



irani

Irani Papel e
Embalagem S.A.

**Demonstrações
Financeiras
Intermediárias**

30 de Junho de 2024



RANI
B3 LISTED NM



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2024

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB).

Irani registra Receita Líquida de R\$ 393 mi no 2T24, Lucro Líquido de R\$ 40 mi e EBITDA Ajustado de R\$ 118 mi

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	2T24	1T24	2T23	Var. 2T24/ 1T24	Var. 2T24/ 2T23	6M24	6M23	Var. 6M24/ 6M23	UDM24	UDM23	Var. UDM24/ UDM23
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Líquida de Vendas	393.459	383.601	394.470	2,6%	-0,3%	777.060	801.354	-3,0%	1.569.951	1.651.169	-4,9%
Mercado Interno	334.506	334.582	341.654	0,0%	-2,1%	669.088	690.566	-3,1%	1.391.767	1.441.710	-3,5%
Mercado Externo	58.953	49.019	52.816	20,3%	11,6%	107.972	110.788	-2,5%	178.184	209.459	-14,9%
Lucro Bruto (incluso *)	157.103	156.014	179.770	0,7%	-12,6%	313.117	374.462	-16,4%	625.253	774.426	-19,3%
(*) <i>Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	24.149	20.772	33.483	16,3%	-27,9%	44.921	67.406	-33,4%	49.135	145.185	-66,2%
Margem Bruta	39,9%	40,7%	45,6%	-0,8p.p.	-5,7p.p.	40,3%	46,7%	-6,4p.p.	39,8%	46,9%	-7,1p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	61.152	54.887	303.914	11,4%	-79,9%	116.039	421.281	-72,5%	200.597	673.922	-70,2%
Margem Operacional	15,5%	14,3%	77,0%	1,2p.p.	-61,5p.p.	14,9%	52,6%	-37,7p.p.	12,8%	40,8%	-28,0p.p.
Lucro Líquido	40.065	40.639	228.746	-1,4%	-82,5%	80.704	311.704	-74,1%	152.434	493.153	-69,1%
Margem Líquida	10,2%	10,6%	58,0%	-0,4p.p.	-47,8p.p.	10,4%	38,9%	-28,5p.p.	9,7%	29,9%	-20,2p.p.
EBITDA ajustado ¹	118.018	117.058	117.060	0,8%	0,8%	235.076	245.270	-4,2%	480.282	501.874	-4,3%
Margem EBITDA ajustada	30,0%	30,5%	29,7%	-0,5p.p.	0,3p.p.	30,3%	30,6%	-0,3p.p.	30,6%	30,4%	0,2p.p.
Dívida Líquida	1.051.714	1.005.874	981.163	4,6%	7,2%	1.051.714	981.163	7,2%	1.051.714	981.163	7,2%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,19	2,10	1,95	4,3%	12,3%	2,19	1,95	12,3%	2,19	1,95	12,3%
Dados Operacionais (t)											
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)											
Produção/Vendas	41.874	41.485	38.627	0,9%	8,4%	83.359	76.730	8,6%	171.618	162.176	5,8%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)											
Produção	77.371	76.438	68.728	1,2%	12,6%	153.809	141.800	8,5%	310.280	294.736	5,3%
Vendas	31.725	30.402	29.262	4,4%	8,4%	62.127	58.975	5,3%	123.343	119.373	3,3%
Mercado Interno	22.747	23.110	23.746	-1,6%	-4,2%	45.857	48.233	-4,9%	94.320	100.490	-6,1%
Mercado Externo	8.978	7.292	5.516	23,1%	62,8%	16.270	10.742	51,5%	29.023	18.883	53,7%
Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)											
Produção	2.858	3.785	3.827	-24,5%	-25,3%	6.643	8.013	-17,1%	10.611	13.516	-21,5%
Vendas	3.341	3.898	3.597	-14,3%	-7,1%	7.239	7.588	-4,6%	10.566	12.888	-18,0%
Mercado Interno	59	42	72	40,5%	-18,1%	101	156	-35,3%	215	320	-32,8%
Mercado Externo	3.282	3.856	3.525	-14,9%	-6,9%	7.138	7.432	-4,0%	10.351	12.568	-17,6%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

- A receita líquida no 2T24 registrou estabilidade quando comparada ao 2T23, e aumento de 2,6% em relação ao 1T24, impactada principalmente pelo leve crescimento de volume e de preços dos segmentos Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) neste 2T24.
- O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) totalizou 41,9 mil toneladas no 2T24, aumento de 8,4% na comparação com o 2T23, refletindo o mercado mais aquecido em 2024 e o *ramp-up* da capacidade produtiva adicionada na Unidade Embalagem Campina da Alegria pelo Projeto Gaia II, e estabilidade quando comparado com o 1T24. Já o

segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 31,7 mil toneladas de vendas, registrando aumento de 8,4% quando comparado ao 2T23 e de 4,4% quando comparado com o 1T24. Estas variações refletem um crescimento das vendas de papel flexível para o mercado externo. O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou redução de 7,1% quando comparado com o 2T23 e redução de 14,3% quando comparado com o 1T24, alcançando 3,3 mil toneladas, devido a um mercado menos favorável e dificuldades logísticas neste trimestre causadas pelas chuvas do Rio Grande do Sul.

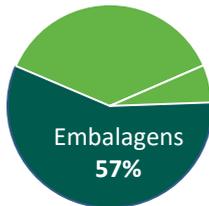
- As despesas com vendas no 2T24 totalizaram R\$ 35.756 mil, aumento de 19,2% quando comparadas com as do 2T23, devido principalmente ao aumento nas despesas de armazenagem nas vendas do mercado externo e à necessidade de alteração de rotas de entregas de produtos vendidos por causa do evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul no mercado interno, e aumento de 5,1% em relação às do 1T24. Estas despesas representaram 9,1% da receita líquida consolidada, maior que os 7,6% no 2T23 e levemente maior que os 8,9% no 1T24, alinhado com a variação de receita neste 2T24 comparativamente com o trimestre anterior.
- As despesas administrativas totalizaram no 2T24 R\$ 28.359 mil, um aumento de 9,7% quando comparadas às do 2T23, e redução de 1,7% quando comparadas com as do 1T24, e representaram 7,2% da receita líquida consolidada, maior que os 6,6% no 2T23, e menor que os 7,5% do 1T24.
- O resultado líquido foi de R\$ 40.065 mil de lucro no 2T24 em comparação ao lucro de R\$ 228.746 mil no 2T23 e R\$ 40.639 mil no 1T24. No ano passado, houve o reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de aparas, levando a um efeito não-recorrente de lucro líquido de R\$ 161.107 mil. O lucro líquido recorrente no 2T24 foi 40,8% inferior ao 2T23 e 10,5% inferior ao 1T24. Estas quedas refletem, principalmente, a diminuição nos preços de papelão ondulado ao longo do ano passado, menor variação do valor justo dos ativos biológicos e uma maior depreciação, devido aos investimentos na Plataforma Gaia.
- O EBITDA Ajustado no 2T24 foi de R\$ 118.018 mil com margem de 30,0%, representando estabilidade em relação ao apurado no 2T23, que foi de R\$ 117.060 mil com margem de 29,7%, e estável quando comparado ao 1T24, que foi de R\$ 117.058 mil com margem de 30,5%. Neste trimestre, houve um impacto negativo do aumento do custo das aparas, por outro lado a Companhia também apresentou ganhos de eficiência e performance operacional oriundos dos projetos concluídos da Plataforma Gaia, que ainda estão em fase de *ramp-up*. Desta forma, o EBITDA resultou em um patamar de estabilidade no período.

- A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,19 vezes no 2T24, contra 1,95 vezes no 2T23 e 2,10 vezes no 1T24. A elevação do indicador frente ao 2T23 se deve aos desembolsos com a Plataforma Gaia no período. A elevação em relação ao 1T24 se deve ao pagamento de dividendos frente à geração de caixa operacional. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de até 2,5x.
- Fluxo de caixa: compensação de R\$ 21.289 mil do [crédito de PIS e Cofins sobre aquisição aparas no trimestre](#), referente à ação judicial (aquisições passadas), beneficiando o caixa da Companhia. Desde agosto de 2023 até junho de 2024, foram compensados R\$ 125.463 mil, restando um saldo de R\$ 112.162 mil a serem compensados nos próximos 15 meses. Também estão sendo aproveitados os créditos em compensação dos tributos sobre as novas aquisições de aparas.
- A posição de caixa em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 614.358 mil e 91% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 98% denominada em moeda local.
- Comercializamos 5.800 CERs (*Certified Emission Reduction*) do MDL Biomassa, gerando receita de R\$ 87 mil.
- Fomos reconhecidos pela Humanizadas e pelo MIT *Sloan Management Review Brasil* como “Melhores para o Brasil” e destaque em empresas de grande porte nas categorias compromisso socioambiental e engajamento de colaboradores e de clientes.
- A unidade de MG foi destaque entre as melhores empresas para trabalhar, conquistando a 4ª posição no ranking local do *Great Place To Work* (GPTW).
- Conquistamos o Prêmio Ethos/Época de Diversidade, Equidade e Inclusão 2024.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

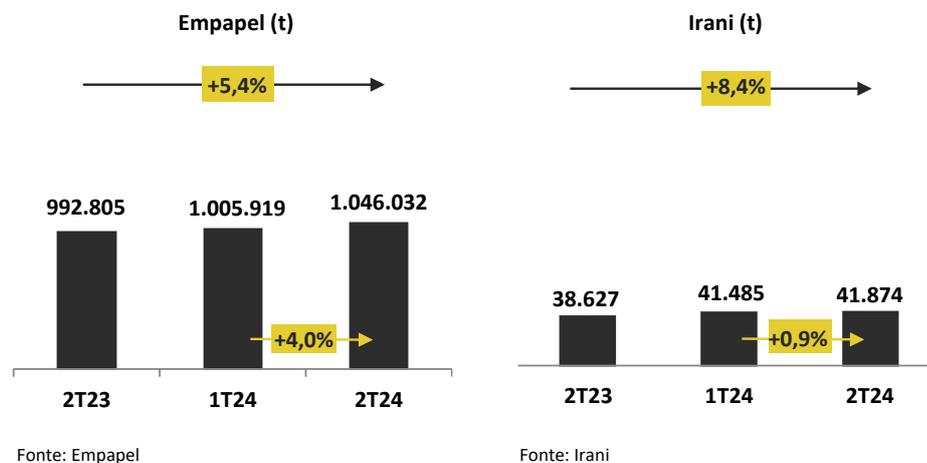
Contribuição na Receita 2T24



O volume de vendas apresentou aumento de 8,4% (em toneladas) no 2T24 em relação ao 2T23, comparado a um aumento de 5,4% do mercado Empapel no mesmo período. Desta forma, a participação de mercado (*market share*) da Irani no 2T24 foi de 4,0%, frente a 4,1% no 1T24 e 3,9% no 2T23. Desta forma, a participação de mercado (*market share*) da Irani no 1T24 foi de 4,1%, frente a 4,3% no 4T23 e 4,0% no 1T23.

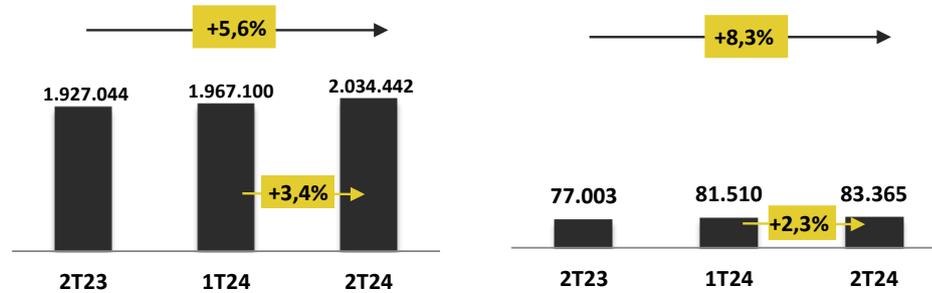
O crescimento do volume vendido reflete o mercado mais aquecido em 2024 e o *ramp-up* da capacidade produtiva adicionada na Unidade Embalagem Campina da Alegria pelo Projeto Gaia II.

Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



2T24 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)
Empapel (mil m²) **Irani (mil m²)**



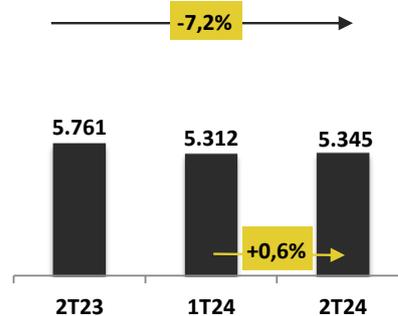
Fonte: Empapel

Fonte: Irani

2T24 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

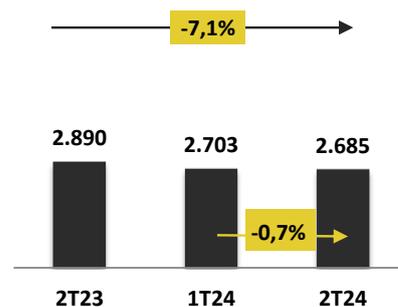
Ao longo do ano de 2023, ocorreram perdas de preços. Por isso, nossos preços no 2T24 tiveram redução de 7,2% (R\$/ton.) em comparação ao 2T23. Contudo, em 2024, a dinâmica de preços de mercado estabilizou e tivemos um aumento de 0,6% em relação ao 1T24.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/t)

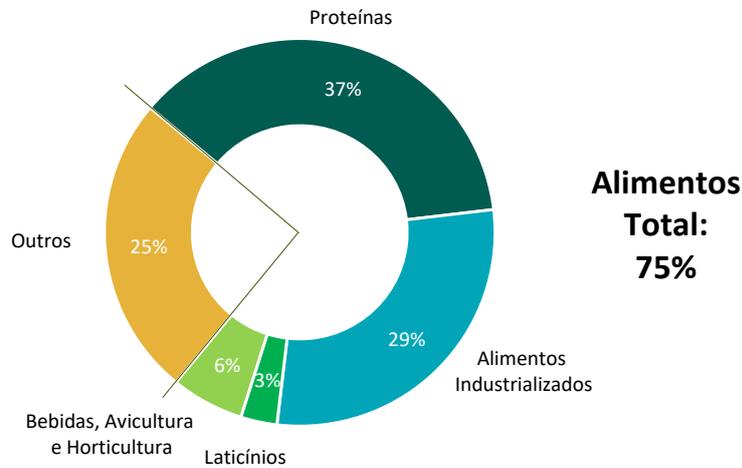


Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/mil m²)

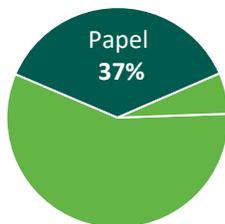


A participação das vendas da Irani por subsegmento em 2T24 é apresentada no gráfico a seguir:



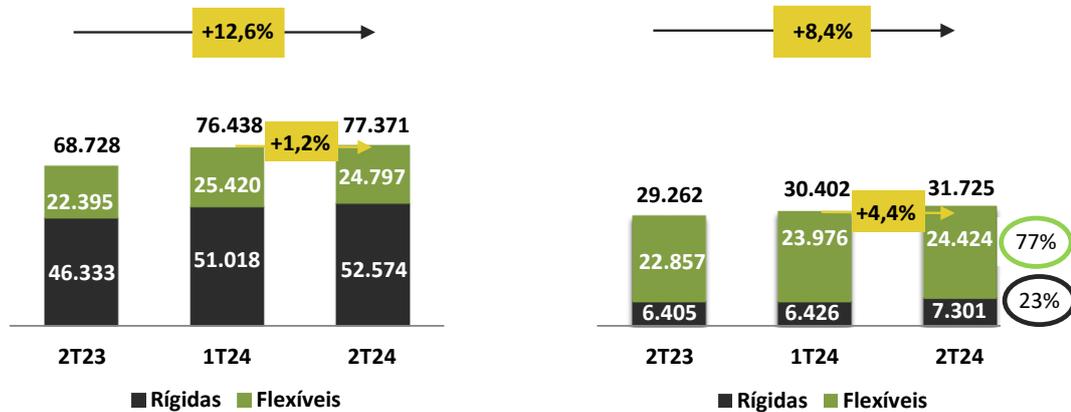
1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 2T24

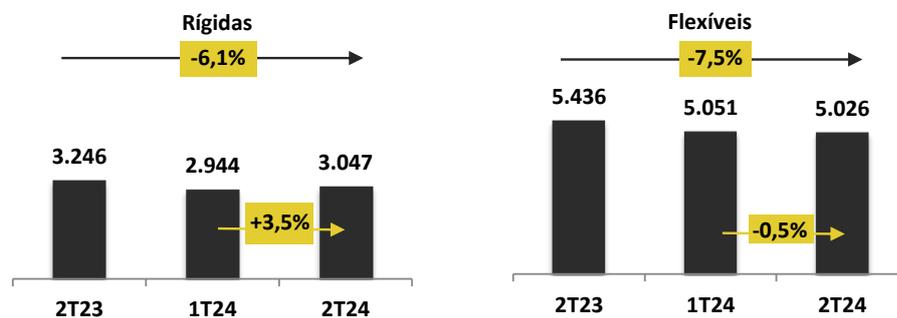


O aumento da produção, quando comparado com o 2T23, reflete o *ramp-up* do Projeto Gaia III e, ano passado, a produção no 2T23 sofreu impactos negativos por conta do *startup* do Projeto Gaia I.

Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

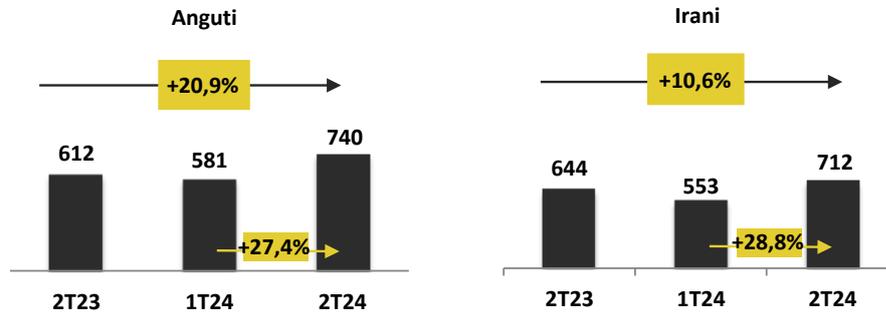
Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)
Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)


O preço do papel para embalagens flexíveis está 7,5% inferior na comparação com o 2T23, com reduções dos preços, por conta da mudança de *mix*, o que alterou o preço médio.

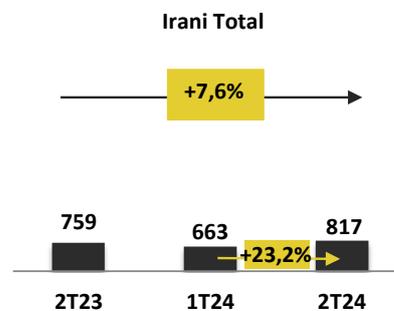
Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)


Aparas

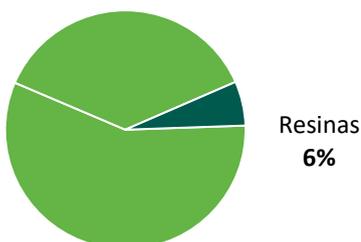
As aparas representaram 19% do custo total no 2T24. No primeiro semestre de 2024, o mercado de PO esteve aquecido e os preços de aparas terminaram 2023 próximos aos preços pré-pandemia. Essa circunstância levou o mercado fornecedor de aparas a iniciar um movimento de reajuste de preços no final do primeiro trimestre, que deveria ser gradativo ao longo de 2024. O evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul no início de maio paralisou as atividades de fornecedores importantes por um período, o que acelerou o ciclo de alta desse material. Com a retomada das atividades dos aparistas no RS, e o retorno das embalagens expedidas no 1º semestre, acreditamos num maior equilíbrio entre oferta e demanda para o 2º semestre.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | FOB)


Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

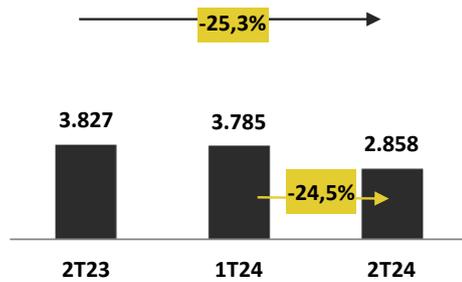
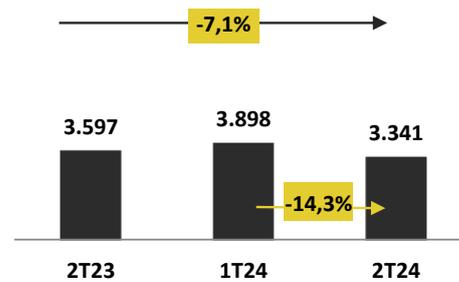
Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)

1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

Contribuição na Receita 2T24

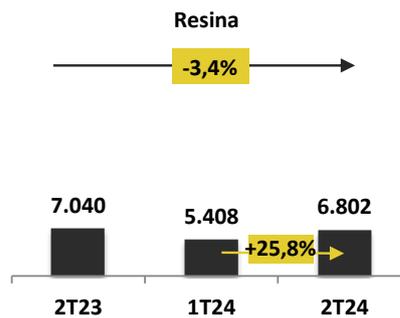


A produção de resina está sofrendo impacto devido ao baixo preço pago pelos compradores. Os produtores estão esperando o preço reagir para voltar a vender e estão estocando o produto. O clima chuvoso no estado do Rio Grande do Sul prejudicou a produção.

O mercado de Breu e Terebintina registrou redução na venda devido à baixa demanda pelo mercado externo em função da baixa atividade econômica, principalmente da Europa. Outro ponto que ainda sentimos impacto, e que prejudicou a venda de Breu e Terebintina, foram os problemas com embarques nos portos de SC. Estamos acompanhando esse cenário para que as entregas se normalizem nos próximos meses.

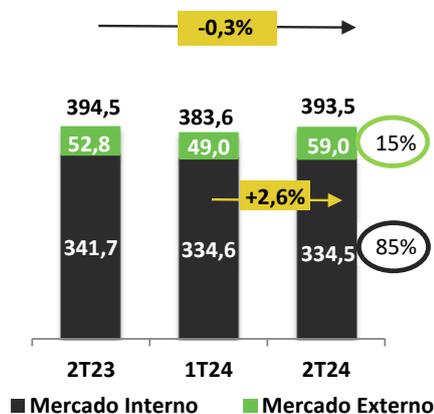
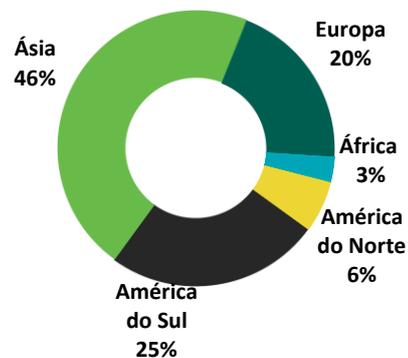
Produção de Breu e Terebintina (t)

Venda de Breu e Terebintina (t)


No 2T24, o preço médio bruto da resina foi 3,4% inferior ao do 2T23. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e do câmbio.

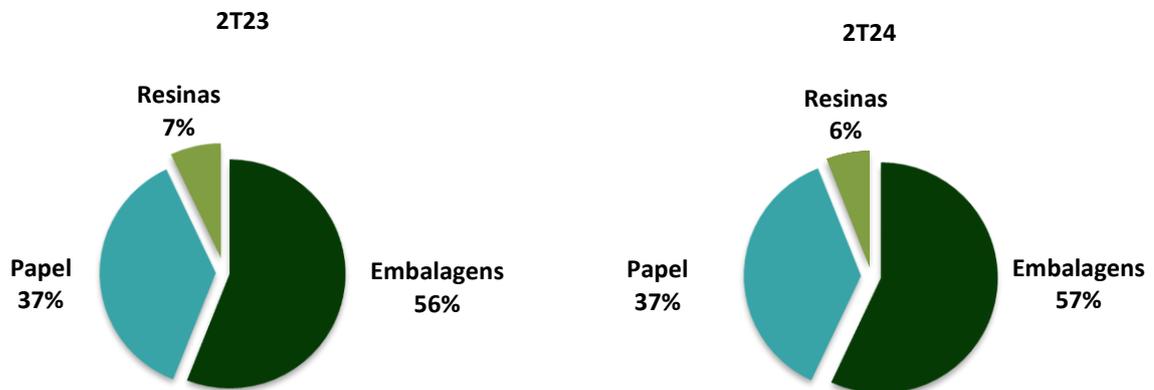
Preços médios líquidos de impostos (R\$/t)


2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas

Receita Líquida (em milhões de R\$)

Receita Líquida - Mercado Externo por Região - 2T24


Receita Líquida por Segmento

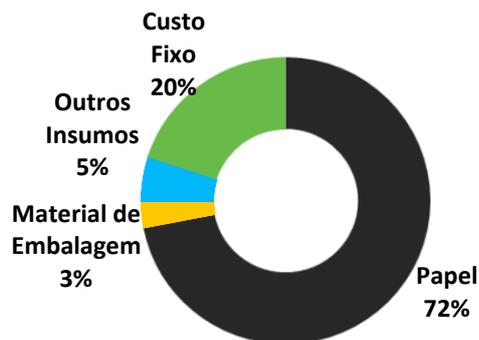


2.2 Custo dos Produtos Vendidos

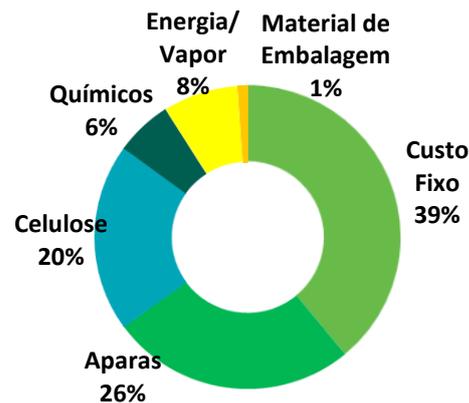
O custo dos produtos vendidos no 2T24 foi de R\$ 260.505 mil, apresentando aumento de 5,0% em comparação ao 2T23 em valores absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani no 2T24 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

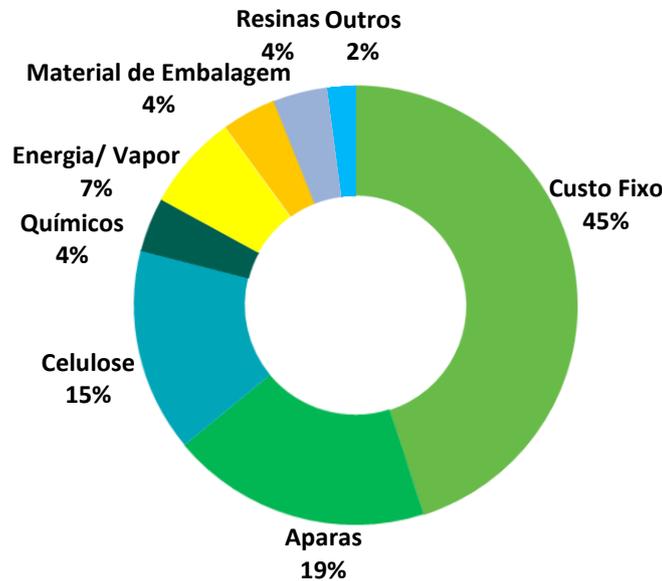


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



* a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 2T24



3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	2T24	1T24	2T23	Var. 2T24/ 1T24	Var. 2T24/ 2T23	6M24	6M23	Var. 6M24/ 6M23	UDM24	UDM23	Var. UDM24/ UDM23
Lucro Líquido	40.065	40.639	228.746	-1,4%	-82,5%	80.704	311.704	-74,1%	152.434	493.153	-69,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	21.087	14.248	75.168	48,0%	-71,9%	35.335	109.577	-67,8%	48.163	180.769	-73,4%
Exaustão	11.889	11.446	4.665	3,9%	154,9%	23.335	9.691	140,8%	31.405	24.857	26,3%
Depreciação e Amortização	35.715	32.360	22.104	10,4%	61,6%	68.075	42.418	60,5%	120.502	79.650	51,3%
Resultado Financeiro	29.124	28.613	(36.986)	1,8%	-	57.737	(17.808)	-	121.119	11.422	960,4%
EBITDA	137.880	127.306	293.697	8,3%	-53,1%	265.186	455.582	-41,8%	473.623	789.851	-40,0%
Margem EBITDA	35,0%	33,2%	74,5%	1,8p.p.	-39,5p.p.	34,1%	56,9%	-22,8p.p.	30,2%	47,8%	-17,6p.p.
Ajustes conf. Resol. CVM 156/22											
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(24.149)	(20.772)	(33.483)	16,3%	-27,9%	(44.921)	(67.406)	-33,4%	(49.135)	(145.185)	-66,2%
Eventos Não Recorrentes	-	6.237	(147.272)	-	-	6.237	(151.142)	-	38.988	(155.265)	-
Participação dos Administradores ⁽²⁾	4.287	4.287	4.118	0,0%	4,1%	8.574	8.236	4,1%	16.806	12.473	34,7%
EBITDA ajustado	118.018	117.058	117.060	0,8%	0,8%	235.076	245.270	-4,2%	480.282	501.874	-4,3%
Margem EBITDA ajustada	30,0%	30,5%	29,7%	-0,5p.p.	0,3p.p.	30,3%	30,6%	-0,3p.p.	30,6%	30,4%	0,2p.p.

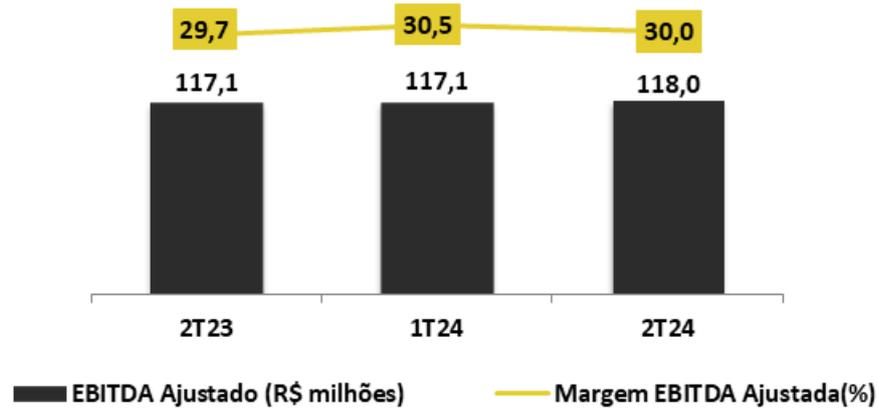
¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

² Participação dos Administradores: O valor de R\$ 4.287 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O EBITDA Ajustado no 2T24 foi de R\$ 118.018 mil com margem de 30,0%, estável em relação ao apurado no 2T23, que foi de R\$ 117.060 mil com margem de 29,7%, e estável quando comparado ao 1T24, que foi de R\$ 117.058 mil com margem de 30,5%.

Neste trimestre, tivemos um aumento de 28,8% dos custos com aparas, nossa principal matéria-prima. Ainda assim, a Companhia apresentou estabilidade no EBITDA e na margem, em boa medida afetados positivamente por um início de captura de retornos com os investimentos feitos na Plataforma Gaia.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T24	1T24	2T23	6M24	6M23	UDM24 ²	UDM23 ²
Receitas Financeiras	24.321	23.058	99.172	47.379	140.331	100.161	204.325
Despesas Financeiras	(53.445)	(51.671)	(62.186)	(105.116)	(122.523)	(221.280)	(215.747)
Resultado Financeiro	(29.124)	(28.613)	36.986	(57.737)	17.808	(121.119)	(11.422)
Varição cambial ativa	5.388	1.812	1.434	7.200	4.807	10.900	13.152
Varição cambial passiva	(3.802)	(1.180)	(2.733)	(4.982)	(6.380)	(7.749)	(15.359)
Varição cambial líquida	1.586	632	(1.299)	2.218	(1.573)	3.151	(2.207)
Receitas Financeiras sem variação cambial	18.933	21.246	97.738	40.179	135.524	89.261	191.173
Despesas Financeiras sem variação cambial	(49.643)	(50.491)	(59.453)	(100.134)	(116.143)	(213.531)	(200.388)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(30.710)	(29.245)	38.285	(59.955)	19.381	(124.270)	(9.215)
Juros e fianças imobilizados (BNDES) ¹	-	-	(12.557)	-	(25.274)	(4.150)	(40.109)

¹Não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

²Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro do 2T24 foi negativo em R\$ 29.124 mil, representando aumento de 1,8% em relação ao resultado financeiro negativo de R\$ 28.613 mil do 1T24. O aumento do saldo negativo deve-se, principalmente: (i) ao impacto positivo da redução da Selic e conseqüente redução no custo médio da dívida; (ii) ao impacto negativo decorrente do aumento da dívida líquida no trimestre; e (iii) ao aumento nos juros futuros e seu impacto na marcação a mercado da operação de instrumento financeiro derivativo – *swap*.

O resultado financeiro do 2T23 foi impactado pelo efeito não recorrente do reconhecimento da correção dos créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de aparas, com impacto positivo de R\$ 62.865 mil. Desconsiderando tal impacto, foi negativo em R\$ 25.879 mil. Desta forma, o resultado financeiro negativo do 2T24 foi superior em 12,5% ao do 2T23. Tal elevação deve-se, principalmente: (i) ao aumento da dívida líquida neste período, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia; (ii) ao reconhecimento como despesa de juros dos financiamentos da Plataforma Gaia, que estavam sendo imobilizados, referente a projetos que tiveram *startup* desde então; e (iii) ao impacto positivo da redução da Selic e consequente redução no custo médio da dívida.

Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela abaixo:

R\$ mil	2T24	1T24	2T23	$\Delta 2T24/1T24$	$\Delta 2T24/2T23$
Dólar final	5,56	5,00	4,82	10,07%	13,31%
Dólar médio	5,22	4,95	4,95	5,17%	5,17%

Fonte: Bacen

Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	2T24	2T23
Circulante	148.323	253.729
Não circulante	1.517.749	1.589.389
Dívida bruta ¹	1.666.072	1.843.118
Circulante	9%	14%
Não circulante	91%	86%
Moeda Nacional	1.626.598	1.843.118
Moeda Estrangeira	39.474	0
Dívida bruta ¹	1.666.072	1.843.118
Moeda Nacional	98%	100%
Moeda Estrangeira	2%	0%
Saldo de Caixa	614.358	861.955
Dívida líquida	1.051.714	981.163
EBITDA LTM	480.282	501.874
Dívida líquida/EBITDA	2,19	1,95

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap*. Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16).

A dívida líquida apresentou aumento de 7,2% no 2T24, ou R\$ 70.551 mil em relação ao 2T23, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia e pela distribuição de dividendos.

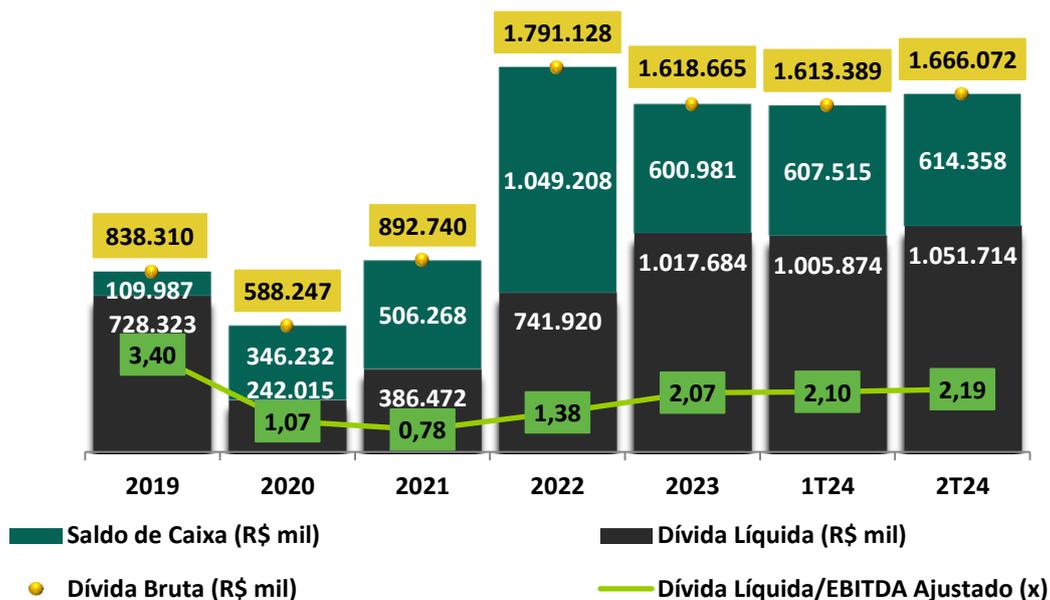
Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou redução de 9,6%, devido, principalmente, à [estratégia de gestão de passivos \(liability management\)](#).

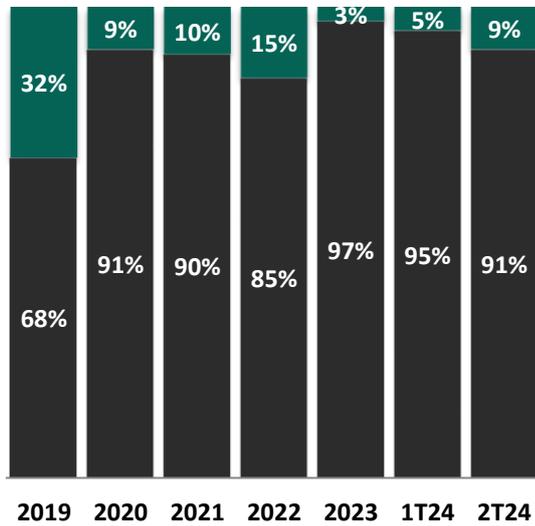
O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 30 de junho de 2024, foi de 12,4% ao ano (equivalente a CDI + 0,6%). Após os efeitos do imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo foi de 8,2% ao ano.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,19 vezes no 2T24, contra 1,95 vezes no 2T23. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

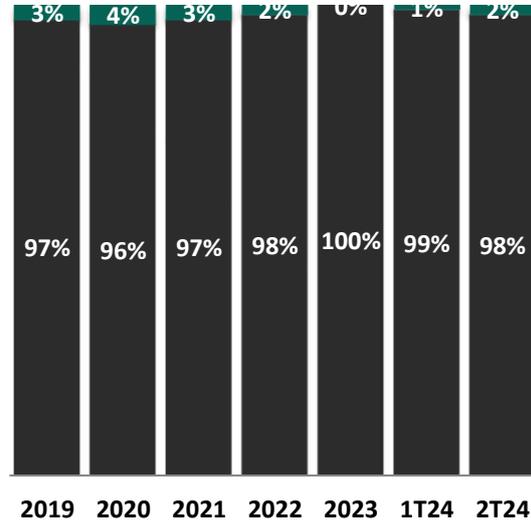
Considerando o passivo de arrendamento, resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumentou R\$ 22.453 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,24x.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



Perfil da Dívida Bruta


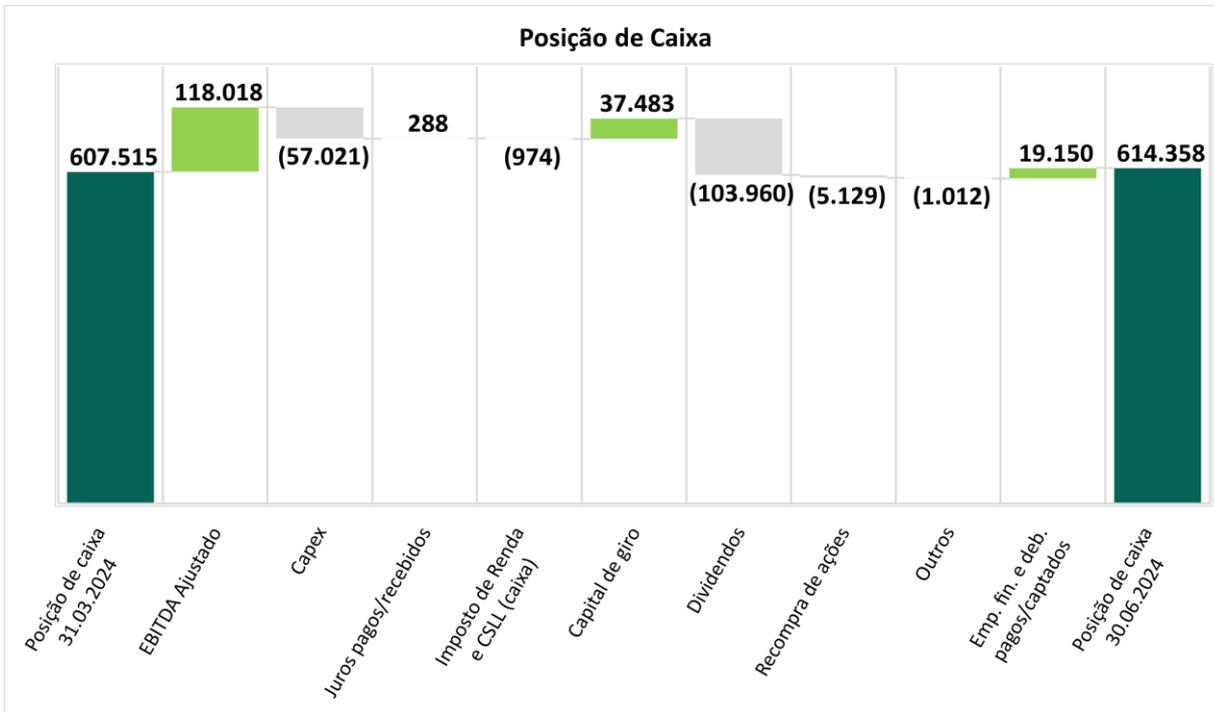
■ Dívida Curto Prazo (%) ■ Dívida Longo Prazo (%)

Composição da Dívida Bruta


■ Moeda Estrangeira ■ Moeda Nacional

5. POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 607.515 mil em 31 de março de 2024, registrou aumento de 1,1%, atingindo R\$ 614.358 mil em 30 de junho de 2024. As variações do fluxo de caixa estão apresentadas conforme segue:



6. FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre	2T24	1T24	2T23	UDM24	UDM23
EBITDA Ajustado	118.018	117.058	117.060	480.282	501.874
(-) Capex ⁽¹⁾	(57.021)	(44.756)	(139.769)	(250.864)	(481.145)
(-) Juros pagos/recebidos	288	(44.311)	23.100	(125.982)	(26.928)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(974)	(348)	(16.314)	(83.286)	(80.662)
(+/-) Capital de giro	37.483	(15.723)	19.030	117.984	(22.687)
(-) Dividendos + JCP	(103.960)	(2.304)	(113.579)	(177.222)	(181.969)
(-) Recompra de ações	(5.129)	-	(18.149)	(5.129)	(62.436)
(+/-) Outros	421	13	(149)	1.274	43.240
Fluxo de Caixa Livre	(10.874)	9.629	(128.770)	(42.943)	(310.713)
Dividendos + JCP	103.960	2.304	113.579	177.222	181.969
Recompra de ações	5.129	-	18.149	5.129	62.436
Plataforma Gaia ⁽¹⁾	11.815	12.030	111.702	115.340	379.131
Projetos Expansão	-	-	4	32	251
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	110.030	23.964	114.663	254.780	313.073
FCL ajustado Yield⁽³⁾				9,8%	15,7%

⁽¹⁾ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma

Gaia de R\$ 16.840 mil no 2T23, R\$ 32.434 mil nos UDM23 e R\$ 11.199 mil nos UDM24.

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como a distribuição de dividendos, foi positivo em R\$ 110.030 mil no

2T24, representando aumento de 359,2% em relação ao 1T24. O aumento decorre do (i) menor pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto, e (ii) da redução da necessidade de capital de giro, reflexo da compensação de impostos do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas (R\$ 21.289 mil) e prorrogação de pagamento de tributos federais conforme Portaria RFB Nº 415 DE 06/05/2024 (R\$ 14.972 mil).

Em relação ao 2T23, houve redução de 4,0%, devido aos efeitos negativos (i) da redução nos juros recebidos em decorrência do menor saldo de caixa e (ii) do aumento do *Capex* de manutenção. Como efeito positivo, houve a redução da necessidade de capital de giro e redução do pagamento de IR/CSLL, por causa dos motivos supracitados.

Nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2024, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 254.780 mil, uma redução de 18,6% em relação aos R\$ 313.073 mil registrados nos 12 meses findos em 30 de junho de 2023. Colaborou positivamente o capital de giro pela compensação de impostos supracitada. De forma negativa, houve redução do EBITDA, aumento do *Capex* de manutenção e maior pagamento de juros, devido à maior dívida líquida em função dos investimentos realizados. O FCL Ajustado registrado nos 12 meses findos em 30 de junho de 2023 também havia sido impactado positivamente pelo recebimento integral do saldo da venda do imóvel industrial onde estava localizada a Unidade de embalagem Vila Maria, que teve suas operações descontinuadas no ano de 2019, no montante de R\$ 29.525 mil.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 9,8% nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2024, uma redução de 5,9 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2023, devido (i) à redução de 18,6% do Fluxo de Caixa Livre Ajustado e (ii) ao aumento de 30,9% do valor médio de mercado da Companhia nesse período.

7. RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (*ROIC*) foi de 12,9% nos últimos 12 meses, uma redução de 1,4 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de março de 2024, e de 7,8 p.p. frente aos 12 meses findos em 30 de junho de 2023. A redução registrada nas comparações deve-se ao aumento no Capital Investido Ajustado. Esse efeito é natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o *Capex* finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto

os retornos gerados pelos projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual.

O *ROIC* em patamares elevados demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital (*WACC*). O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o *ROIC* em níveis diferenciados.

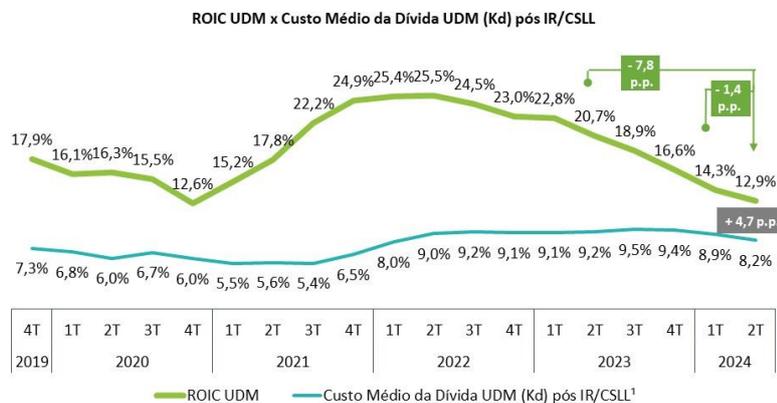
ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	2T24	1T24	2T23
Ativo Total	3.481.725	3.423.387	3.015.687
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(576.019)	(592.191)	(595.701)
(-) Obras em Andamento	(228.685)	(379.539)	(697.129)
Capital Investido	2.677.021	2.451.657	1.722.857
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(225.922)	(221.935)	(180.603)
Capital Investido Ajustado	2.451.099	2.229.722	1.542.254
EBITDA Ajustado	480.282	479.324	501.874
(-) Capex Manutenção	(135.492)	(118.350)	(101.764)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa) ⁽³⁾	(27.884)	(43.224)	(80.662)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	316.906	317.751	319.448
ROIC⁽⁴⁾	12,9%	14,3%	20,7%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ Desconsidera o Imposto de Renda e CSLL (Caixa) não recorrente de R\$ 55.402 mil no 3T23 derivado do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas no 2T23.

⁽⁴⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

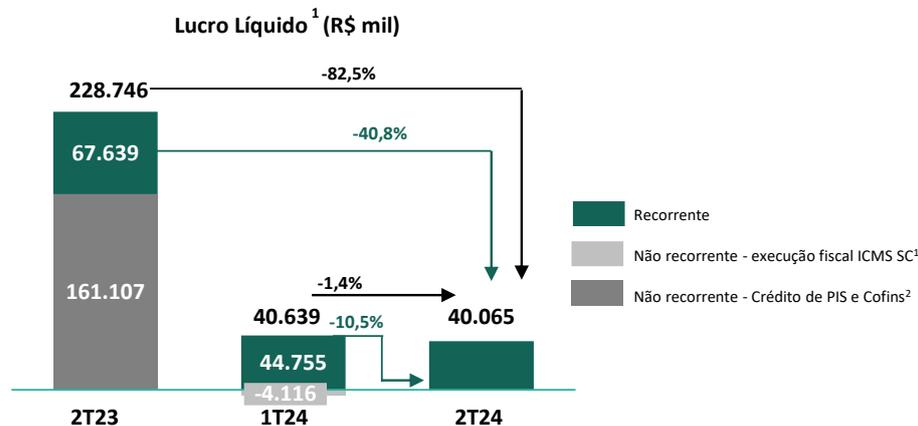


¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8. LUCRO LÍQUIDO

No 2T24, o lucro líquido foi de R\$ 40.065 mil, em comparação ao lucro de R\$ 228.746 mil no 2T23, e de R\$ 40.639 mil de lucro no 1T24. No ano passado, houve o reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de aparas, levando a um efeito não-recorrente de lucro líquido de R\$ 161.107 mil. O lucro líquido recorrente no 2T24 foi 40,8% inferior ao 2T23 e 10,5% inferior ao 1T24.

Estas quedas refletem, principalmente, a diminuição nos preços de papelão ondulado ao longo do ano passado, menor variação do valor justo dos ativos biológicos e uma maior depreciação, devido aos investimentos na Plataforma Gaia.



¹ A Execução Fiscal de ICMS/SC impactou o lucro líquido 1T24 negativamente em R\$ 4.116 mil.

² O reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de aparas impactou o lucro líquido no 2T23 em R\$ 161.107 mil.

9. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 45.416 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, *softwares*, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	2T24	6M24
Prédios	596	616
Equipamentos	39.656	75.378
Intangível	1.076	3.680
Reflorestamento	4.088	9.369
Total	45.416	89.043

10. PLATAFORMA GAIA

1º Ciclo

Como destaques do segundo trimestre de 2024 no projeto **Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades**, continuamos o acompanhamento da curva de performance, processo que envolve o monitoramento contínuo e o registro detalhado de todas as informações relevantes. Esses dados são essenciais para calcular o retorno sobre o investimento do projeto, permitindo a avaliação do seu desempenho.

Os projetos **Gaia II e III** foram encerrados formalmente junto ao Conselho de Administração.

Em relação aos projetos **Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei** e **Gaia V - Repotenciação São Luiz**, continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.

Cronograma



Hoje

Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	100%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	100%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	100%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

2º Ciclo

No projeto **Gaia VI - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo**, as unidades de Papel e Resinas foram concluídas com sucesso. Atualmente, estamos atuando na sustentação do projeto nessas unidades. Paralelamente, continuamos com capacitação de usuários, desenvolvimento de

telas para informações gerenciais, execução de infraestrutura e instalação de sensores e painéis, em preparação para os próximos *Go Lives* nas unidades de Embalagem.

No que se refere ao projeto **Gaia VII** - Ampliação ETE Fase 1, que se encontra concluído, continuamos acompanhando a qualidade do efluente tratado, atingindo os indicadores previstos.

No projeto **Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco, continuamos em acompanhamento da curva de performance dos equipamentos instalados.

Já em relação o projeto **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, estamos acompanhando a curva de performance da solução de automação integrada aos demais equipamentos e sistemas da fábrica.

No projeto **Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, estão em andamento o processo de fabricação dos equipamentos adquiridos e a execução da engenharia detalhada pela equipe do projeto.

Por fim, o projeto **Gaia XI** - Reforma da MP#5 encontra-se em fase de planejamento em paralelo com as negociações dos principais pacotes.

Cronograma



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	N/A	95%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	100%	100%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	N/A	100%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	N/A	100%
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	100%	
Gaia XI – Reforma MP#5	100%	

		Investimento Estimado	Investimento Estimado	Investimento Realizado	Investimento Realizado
	Unidade	(Bruto)	(Líquido)	2T24	até 30/06/2024
Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo					
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	7.534	656.118
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	0	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	0	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC			Em atualização	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC			Em atualização	
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	1.014	12.972
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	1.601	45.685
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	512	15.574
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	339	35.906
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	50.916	37.073	815	9.228
Gaia XI - Reforma MP#5	Papel SC	89.668	84.345	0	0
	Total	1.172.059	992.833	11.815	966.538

11. MERCADO DE CAPITAIS

RATING DE CRÉDITO

Em [29 de fevereiro de 2024](#), a S&P Global Ratings efetuou revisão dos *ratings* de crédito da Companhia e da 4ª Emissão de Debêntures Verdes. Foi reafirmado o *rating* de crédito de emissor de longo prazo de ‘brAA’ na Escala Nacional Brasil, [atribuído em 5 de julho de 2021](#), por sólida liquidez. Segundo a agência, a perspectiva estável indica a expectativa de que a Companhia apresentará geração de caixa operacional crescente nos próximos anos, à medida que captura as melhorias operacionais da Plataforma Gaia.

Também foi reafirmado o *rating* ‘brAA+’, atribuído em 5 de julho de 2021, para a 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

Em [10 de maio de 2024](#), a S&P Global Ratings efetuou o monitoramento trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o *rating* ‘brAA (sf)’, [atribuído em 26 de setembro de 2022](#).

DEBÊNTURES VERDES

A Companhia possui 2 emissões de debêntures verdes, detalhadas abaixo:

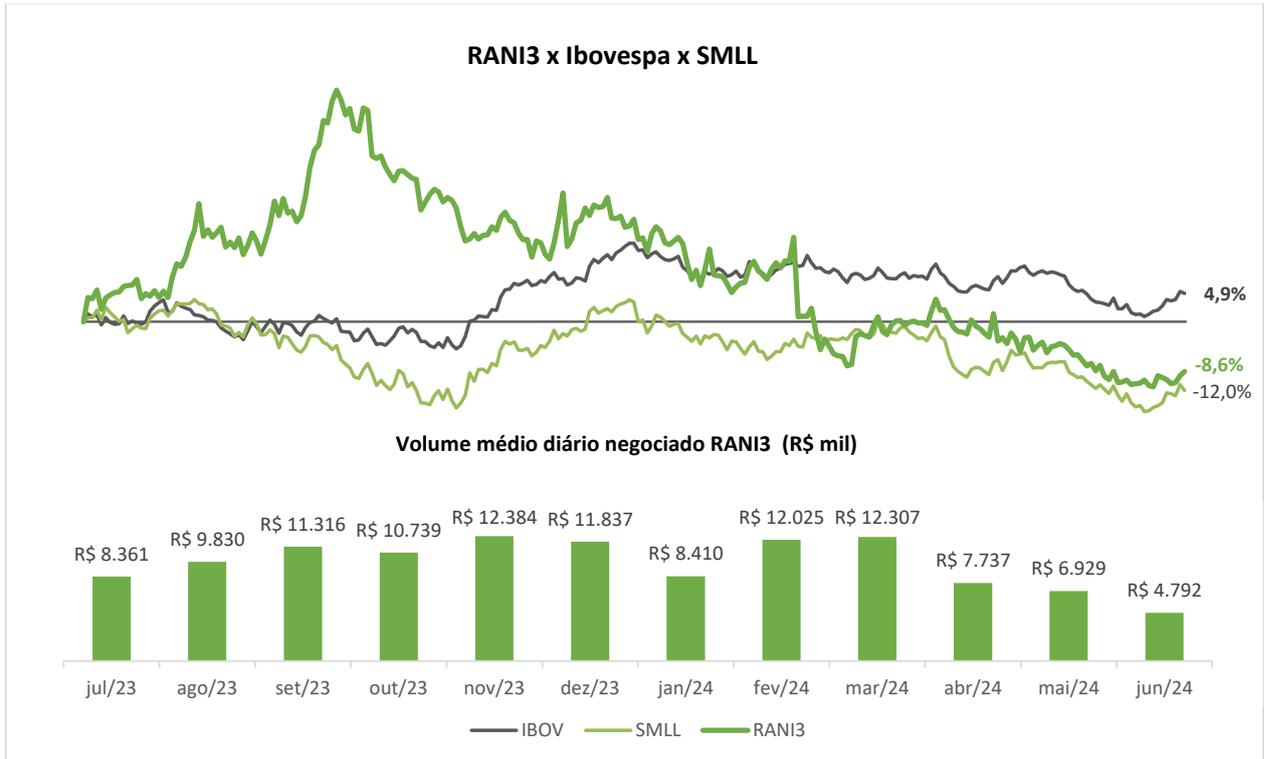
Emissão	4ª Emissão (RANI14)	5ª Emissão
Tipo	Simple, Privada, Não Conversível, com Garantia Real	Simple, Privada, Não Conversível, Quirografia
Séries	Única	2 Séries
Principal Emitido (R\$ mil)	R\$ 60.000	1ª Série - R\$ 486.307 2ª Série - R\$ 233.693
Outstanding (R\$ mil)	R\$ 60.000	1ª Série - R\$ 486.307 2ª Série - R\$ 233.693
Data de Emissão	03/03/2021	15/08/2022
Duration	15/12/2029	1ª Série - 12/08/2027 2ª Série - 13/08/2029
Prazo Total	8,8 anos	1ª Série - 5 anos 2ª Série - 7 anos
Cupom	IPCA + 5,50% a.a.	1ª Série - CDI + 1,40% a.a. 2ª Série - CDI + 1,75% a.a.
Pagamento de Juros	IPCA capitalizado, 5,50% semestral	Semestral
Selo Verde	ERM NINT	ERM NINT
Rating	S&P Global Ratings: br AA+	S&P Global Ratings: br AA (sf)
Observação	Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (<i>swap</i>), trocando a remuneração da emissão de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano	Lastro para a emissão e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª e 2ª séries da 194ª emissão da Eco Securitizadora

CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

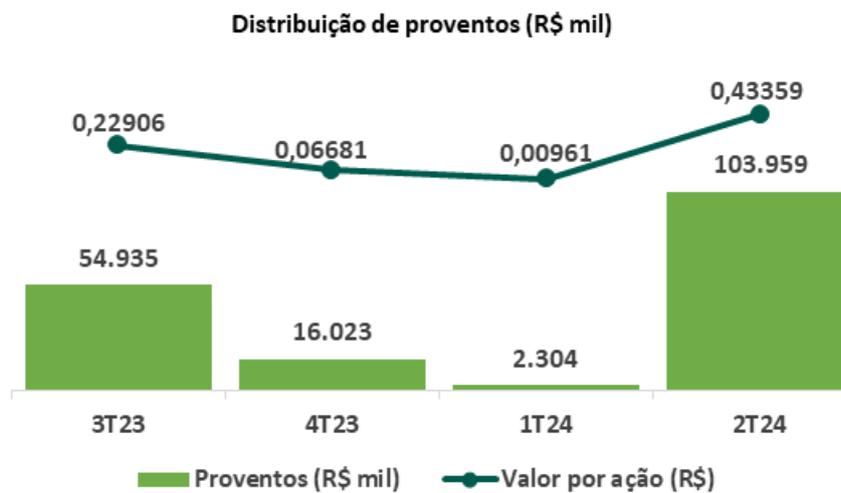
As ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 2T24, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 8,47. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV e ISE da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo:



PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,739065142 por ação, totalizando um montante de R\$ 177.221 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 7,97%, considerando a cotação da ação em 30 de junho de 2023, de R\$ 9,27.

De acordo com [Política de Distribuição de Dividendos](#), a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 2T24 no montante de R\$ 10.196 mil, o que corresponde a R\$ 0,042684459 por ação.

12. PROGRAMA DE RECOMPRA

Em [Reunião do Conselho de Administração de 22 de março de 2024](#), foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra 2024”) com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024, com prazo máximo para liquidação em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de até 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 30 de junho de 2024, a Companhia recomprou 585.800 ações, o que representa 5,5% do programa executado, ao valor de R\$ 5.129 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 8,76. O capital social da Irani, em 30 de junho de 2024, era representado por 239.829.919 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 585.800 ações ordinárias.

Irani Papel e Embalagem S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2024
e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Irani Papel e Embalagem S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis



Irani Papel e Embalagem S.A.

meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 30 de julho de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)	2
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais)	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais)	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL	9
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	10
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	11
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	11
7. ESTOQUES	13
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	13
9. OUTROS ATIVOS	15
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	15
11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS	18
12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	20
13. ATIVO BIOLÓGICO	25
14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	30
15. DEBÊNTURES	31
16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP	33
17. FORNECEDORES	34
18. PARTES RELACIONADAS	35
19. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	37
20. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS	38
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42
22. RESULTADO POR AÇÃO	45
23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	46
24. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	47
25. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	49
26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	50
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	51
28. SEGMENTOS OPERACIONAIS	58
29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	62
30. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO	63
31. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA	65
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	66
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	67

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	574.790	459.050	599.309	484.152
Aplicações financeiras	5	15.049	116.829	15.049	116.829
Contas a receber de clientes	6	273.934	263.094	274.193	264.092
Estoques	7	130.637	120.872	131.011	121.525
Tributos a recuperar	8.a	129.138	137.156	129.528	137.449
Instrumentos financeiros derivativos - swap	16	829	936	829	936
Outros ativos	9	23.579	9.500	24.126	9.886
Total do ativo circulante		1.147.956	1.107.437	1.174.045	1.134.869
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	6	541	490	541	490
Tributos a recuperar	8.a	56.795	103.773	56.795	103.773
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	34.302	32.600	34.302	32.600
Depósitos judiciais		293	343	555	604
Outros ativos	9	6.048	5.748	6.075	5.775
Instrumentos financeiros derivativos - swap	16	5.805	6.552	5.805	6.552
Outros investimentos	11.b	-	-	4.684	4.184
Total do ativo realizável a longo prazo		103.784	149.506	108.757	153.978
Investimentos em controladas	11.a	224.763	217.276	-	-
Propriedade para investimento		2.432	2.432	2.432	2.432
Ativo biológico	13	284.315	249.979	448.541	417.586
Imobilizado	12.a	1.593.897	1.576.441	1.612.577	1.594.617
Direito de uso de ativos	30	21.360	24.404	21.360	24.404
Intangível	12.b	138.003	139.180	138.003	139.180
Total do ativo não circulante		2.368.554	2.359.218	2.331.670	2.332.197
TOTAL DO ATIVO		3.516.510	3.466.655	3.505.715	3.467.066

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	119.878	21.571	119.878	21.571
Debêntures	15	29.274	34.260	29.274	34.260
Passivo de arrendamento	30	9.485	9.039	9.485	9.039
Fornecedores	17	144.426	134.154	123.536	126.369
Obrigações sociais e previdenciárias		63.470	57.944	64.628	58.601
Obrigações tributárias		22.063	14.997	22.431	15.084
IRPJ e CSLL a pagar		11.445	-	11.900	335
Parcelamentos tributários	19	3.739	4.596	3.739	4.596
Adiantamento de clientes		4.904	2.533	5.000	2.564
Dividendos a pagar	21.b	1.852	3.908	1.852	3.908
Outras contas a pagar		18.151	26.262	18.332	26.510
Total do passivo circulante		428.687	309.264	410.055	302.837
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	741.577	792.126	741.577	792.126
Debêntures	15	781.977	778.196	781.977	778.196
Passivo de arrendamento	30	12.968	15.187	12.968	15.187
Obrigações sociais e previdenciárias		17.362	19.902	17.362	19.902
Outras contas a pagar		1.589	4.643	1.589	4.643
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20	23.388	24.472	24.295	24.689
Parcelamentos tributários	19	1.059	3.316	1.059	3.316
Obrigações tributárias		253	229	253	229
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	256.330	239.616	263.260	246.237
Total do passivo não circulante		1.836.503	1.877.687	1.844.340	1.884.525
TOTAL DO PASSIVO		2.265.190	2.186.951	2.254.395	2.187.362
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21.a	543.934	543.934	543.934	543.934
Reserva de capital		960	960	960	960
Reservas de lucros	21.e	512.431	660.614	512.431	660.614
Ações em tesouraria	21.c	(5.129)	(53.616)	(5.129)	(53.616)
Ajustes de avaliação patrimonial	21.e	123.339	127.812	123.339	127.812
Lucros acumulados		75.785	-	75.785	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.251.320	1.279.704	1.251.320	1.279.704
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.516.510	3.466.655	3.505.715	3.467.066

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Controladora	
		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
		30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	23	391.753	393.109	773.295	798.760
Varição do valor justo dos ativos biológicos	13, 24	20.431	29.202	34.497	54.217
Custo dos produtos vendidos	24	(257.095)	(246.200)	(501.684)	(496.628)
LUCRO BRUTO		155.089	176.111	306.108	356.349
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	24	(35.388)	(29.639)	(68.803)	(60.639)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber		(204)	18	(272)	58
Gerais e administrativas	24	(27.422)	(25.101)	(55.840)	(52.179)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	2.020	147.097	(2.817)	152.193
Participação dos administradores	18	(4.287)	(4.118)	(8.574)	(8.236)
Resultado da equivalência patrimonial	11	787	3.143	4.487	16.994
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		90.595	267.511	174.289	404.540
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	25	(29.736)	35.968	(58.994)	15.717
Receitas financeiras		23.697	98.138	46.096	138.204
Despesas financeiras		(53.433)	(62.170)	(105.090)	(122.487)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		60.859	303.479	115.295	420.257
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	(16.370)	(9.926)	(17.877)	(30.327)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	(4.424)	(64.807)	(16.714)	(78.226)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		40.065	228.746	80.704	311.704
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		40.065	228.746	80.704	311.704
		40.065	228.746	80.704	311.704
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$	22	0,1672	0,9477	0,3366	1,2842

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Nota explicativa	Consolidado		Consolidado	
		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
		30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	23	393.459	394.470	777.060	801.354
Varição do valor justo dos ativos biológicos	13, 24	24.149	33.483	44.921	67.406
Custo dos produtos vendidos	24	(260.505)	(248.183)	(508.864)	(494.298)
LUCRO BRUTO		157.103	179.770	313.117	374.462
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	24	(35.756)	(29.987)	(69.775)	(61.531)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	6	(204)	18	(272)	58
Gerais e administrativas	24	(28.359)	(25.852)	(57.215)	(53.460)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	1.779	147.097	(3.505)	152.180
Participação dos administradores	18	(4.287)	(4.118)	(8.574)	(8.236)
Resultado da equivalência patrimonial	11	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		90.276	266.928	173.776	403.473
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	25	(29.124)	36.986	(57.737)	17.808
Receitas financeiras		24.321	99.172	47.379	140.331
Despesas financeiras		(53.445)	(62.186)	(105.116)	(122.523)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		61.152	303.914	116.039	421.281
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	(16.568)	(10.238)	(18.312)	(30.958)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	(4.519)	(64.930)	(17.023)	(78.619)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		40.065	228.746	80.704	311.704
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		40.065	228.746	80.704	311.704
		40.065	228.746	80.704	311.704
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$	22	0,1672	0,9477	0,3366	1,2842

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
Lucro líquido do período	40.065	228.746	80.704	311.704
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.389	3.389	6.777	6.777
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.152)	(1.152)	(2.304)	(2.304)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	738	296	1.407	990
IR e CSLL reserva de lucros realizada - ativos biológicos	(251)	(101)	(478)	(337)
Total do resultado abrangente do período	42.789	231.178	86.106	316.830
Atribuível a acionistas controladores	42.789	231.178	86.106	316.830
Total do resultado abrangente do período	42.789	231.178	86.106	316.830

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
Lucro líquido do período	40.065	228.746	80.704	311.704
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.389	3.389	6.777	6.777
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.152)	(1.152)	(2.304)	(2.304)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	738	296	1.407	990
IR e CSLL reserva de lucros realizada - ativos biológicos	(251)	(101)	(478)	(337)
Total do resultado abrangente do período	42.789	231.178	86.106	316.830
Atribuível a acionistas controladores	42.789	231.178	86.106	316.830
Total do resultado abrangente consolidado do período	42.789	231.178	86.106	316.830

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



RANI
B3 LISTED NM



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social			Pagamento baseado em ações	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	
		Capital social	Custos na emissão de ações	Ações em tesouraria		Legal	Estatutária de ativos biológicos	Retenção de lucros				Reserva de incentivos fiscais
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2023		566.895	(22.961)	(11.642)	960	37.714	2.512	409.752	4.990	136.865	-	1.125.085
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	383.434	383.434
Realização - custo atribuído	21 e.	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.053)	9.053	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	21 d.	-	-	-	-	-	(1.237)	-	-	-	1.237	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(1.237)	-	-	(9.053)	393.724	383.434
Ações em tesouraria	21 c.	-	-	(41.974)	-	-	-	-	-	-	-	(41.974)
Destinações propostas												
Reserva legal	21.d	-	-	-	-	19.172	-	-	-	-	(19.172)	-
Dividendos	21.b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.638)	(93.638)
Dividendos adicionais propostos	21.b	-	-	-	-	-	-	435	-	-	(93.638)	(93.203)
Reserva de retenção de lucros	21.d	-	-	-	-	-	-	187.276	-	-	(187.276)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(41.974)	-	19.172	-	187.711	-	-	(393.724)	(228.815)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		566.895	(22.961)	(53.616)	960	56.886	1.275	597.463	4.990	127.812	-	1.279.704
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	80.704	80.704
Realização - custo atribuído	21 e.	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.473)	4.473	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	21 d.	-	-	-	-	-	(929)	-	-	-	929	-
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	(929)	-	-	(4.473)	86.106	80.704
Ações em tesouraria	21 c.	-	-	48.487	-	-	-	(53.616)	-	-	-	(5.129)
Destinações propostas												
Dividendos	21.b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.321)	(10.321)
Dividendos adicionais propostos	21.b	-	-	-	-	-	-	(93.638)	-	-	-	(93.638)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	48.487	-	-	-	(147.254)	-	-	(10.321)	(109.088)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2024		566.895	(22.961)	(5.129)	960	56.886	346	450.209	4.990	123.339	75.785	1.251.320

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)		115.295	420.257	116.039	421.281
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:					
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13.a	(34.497)	(54.217)	(44.921)	(67.406)
Depreciação, amortização e exaustão	12,13 e 30	76.072	46.410	91.410	52.109
Resultado na alienação de ativo imobilizado		(518)	(975)	(518)	(958)
Equivalência patrimonial	11	(4.487)	(16.994)	-	-
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20	367	(4.588)	1.070	(4.458)
Provisão/Reversão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	6	287	(38)	287	(38)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>		96.656	103.534	96.656	103.534
Juros sobre passivos de arrendamento		1.103	1.150	1.103	1.150
Juros sobre aplicações financeiras		(4.632)	(29.763)	(4.632)	(29.763)
Participação dos administradores	18	(2.540)	(2.540)	(2.540)	(2.540)
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	20	(5.099)	(231.805)	(5.099)	(231.805)
		<u>238.007</u>	<u>230.431</u>	<u>248.855</u>	<u>241.106</u>
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber		(11.178)	7.052	(10.439)	6.978
Estoques		(9.765)	4.833	(9.486)	5.657
Impostos a recuperar		58.393	(10.360)	58.296	(10.409)
Outros ativos		(14.329)	(7.906)	(14.491)	(7.965)
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		23.502	7.693	9.901	(3.518)
Obrigações sociais e previdenciárias		5.526	(4.516)	6.027	(4.125)
Adiantamentos de clientes		2.371	(402)	2.436	(427)
Obrigações tributárias		(1.996)	(9.336)	(1.168)	(9.089)
Outras contas a pagar		(12.367)	21.495	(12.447)	21.445
Caixa gerado nas operações		<u>278.164</u>	<u>238.984</u>	<u>277.484</u>	<u>239.653</u>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>		(75.830)	(90.125)	(75.830)	(90.125)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(1.103)	(1.150)	(1.103)	(1.150)
Impostos pagos (IR e CSLL)		(460)	(25.145)	(1.322)	(26.302)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais		<u>200.771</u>	<u>122.564</u>	<u>199.229</u>	<u>122.076</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		(109.124)	(909.665)	(109.124)	(909.665)
Resgate de aplicações financeiras		215.536	759.607	215.536	759.607
Aquisição de imobilizado		(90.180)	(207.229)	(90.413)	(207.358)
Aquisição de ativo biológico		(6.376)	(5.559)	(7.684)	(6.759)
Aquisição de intangível		(3.680)	(6.057)	(3.680)	(6.057)
Aporte de capital	11	-	(2.500)	-	-
Recebimento em alienação de ativo Imobilizado		934	1.051	934	1.051
Adiantamento futuro aumento de capital	11	(3.000)	-	-	-
Recebimento na venda de ativos não circulantes mantidos para venda		-	29.525	-	29.525
Outros investimentos		-	-	(500)	(158)
Caixa líquido obtido (aplicado nas) atividades de investimento		<u>4.110</u>	<u>(340.827)</u>	<u>5.069</u>	<u>(339.814)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos		(106.264)	(134.776)	(106.264)	(134.776)
Passivo de arrendamento pagos		(4.329)	(5.966)	(4.329)	(5.966)
Empréstimos e financiamentos captados		29.154	71.385	29.154	71.385
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos		(2.573)	(38.005)	(2.573)	(38.005)
Recompra de ações		(5.129)	(41.974)	(5.129)	(41.974)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(89.141)</u>	<u>(149.336)</u>	<u>(89.141)</u>	<u>(149.336)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO		115.740	(367.599)	115.157	(367.074)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5	459.050	702.762	484.152	735.194
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5	574.790	335.163	599.309	368.120

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
1. RECEITAS	1.072.413	1.370.968	1.077.160	1.375.083
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	985.503	1.022.775	989.553	1.025.548
1.2) Outras receitas	11.870	156.910	11.900	156.926
1.3) Provisão para devedores duvidosos - constituição	(287)	38	(287)	38
1.4) Receitas relativas à construção de ativos próprios	75.327	191.245	75.994	192.571
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	614.298	802.408	602.006	789.894
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	367.522	445.426	351.015	430.037
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	246.776	356.982	250.991	359.857
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	458.115	568.560	475.154	585.189
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	76.072	46.410	91.410	52.109
5. VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS	(34.497)	(54.217)	(44.921)	(67.406)
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)	416.540	576.367	428.665	600.486
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	50.583	155.198	47.379	140.331
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	4.487	16.994	-	-
7.2) Receitas financeiras	46.096	138.204	47.379	140.331
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	467.123	731.565	476.044	740.817
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	467.123	731.565	476.044	740.817
9.1) Pessoal	127.613	121.502	134.114	128.109
9.1.1 - Remuneração direta	93.933	91.292	97.912	95.203
9.1.2 - Benefícios	28.555	25.307	30.893	27.818
9.1.3 - F.G.T.S.	5.125	4.903	5.309	5.088
9.2) Impostos, taxas e contribuições	136.051	158.080	138.445	160.688
9.2.1 - Federais	91.427	106.524	93.774	109.085
9.2.2 - Estaduais	43.294	50.649	43.295	50.665
9.2.3 - Municipais	1.330	907	1.376	938
9.3) Remuneração de capital de terceiros	108.779	126.917	108.805	126.954
9.3.1 - Juros	105.090	122.487	105.116	122.523
9.3.2 - Aluguéis	3.689	4.430	3.689	4.431
9.4) Remuneração de capitais próprios	86.106	316.830	86.106	316.830
9.4.1 - Dividendos	10.321	20.376	10.321	20.376
9.4.1 - Lucros do período retidos	75.785	296.454	75.785	296.454
9.5) Outros	8.574	8.236	8.574	8.236
9.5.1 - Participação dos administradores	8.574	8.236	8.574	8.236

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A [Irani Papel e Embalagem S.A.](#) (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagens sustentáveis, tais como papelão ondulado, papel para embalagens e industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas (recurso natural renovável) e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda., ambas empresas do Grupo Habitasul.

A Companhia registrou os impactos nos resultados do evento climático no Estado do Rio Grande do Sul, sobre as despesas comerciais de fretes devido a necessidade da mudança de rota de entrega de seus produtos vendidos e também nos custos de produção devido a paralisação temporária de fornecedores importantes de aparas, a Companhia também avaliou e não identificou efeitos nas suas estimativas contábeis de recuperabilidade de ativos, mensuração do valor justo, provisões e contingências ativas e passivas, reconhecimento de receita e provisões para perda esperada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As operações da Companhia não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 30 de julho de 2024.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, conforme descrito na nota explicativa nº 13, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas notas explicativas nº 16 e nº 27, respectivamente.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses e seis meses findo em 30 de junho de 2024 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2023 e nelas descritas nas notas explicativas 2.1, 2.2 e 3.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)				
Empresas controladas - participação direta	Atividade	30.06.24	31.12.23	
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00	
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00	
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA.	Comércio de madeiras	100,00	100,00	
Irani Soluções para E-Commerce LTDA. *	Comércio eletrônico de embalagens	100,00	100,00	
Irani Ventures LTDA.	Participação em outras sociedades ou empreendimentos	100,00	100,00	

* não operacional.

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Fundo fixo	6	15	7	17
Bancos	1.009	859	1.028	890
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	573.775	458.176	598.274	483.245
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>574.790</u>	<u>459.050</u>	<u>599.309</u>	<u>484.152</u>
Aplicações financeiras ii)	15.049	116.829	15.049	116.829
Total de aplicações financeiras	<u>15.049</u>	<u>116.829</u>	<u>15.049</u>	<u>116.829</u>
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>589.839</u>	<u>575.879</u>	<u>614.358</u>	<u>600.981</u>

- i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.
- ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos financeiros não imediatos da Companhia.

As aplicações financeiras de liquidez imediata e as aplicações financeiras são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 102,7% do CDI (103,0% em 31 de dezembro de 2023). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2023.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	249.918	249.625	250.177	250.623
Clientes - partes relacionadas	203	215	203	215
Clientes - mercado externo	35.847	23.154	35.847	23.154
Clientes - renegociação	447	2.243	447	2.243
	<u>286.415</u>	<u>275.237</u>	<u>286.674</u>	<u>276.235</u>
Provisão para perdas em contas a receber de clientes	<u>(11.940)</u>	<u>(11.653)</u>	<u>(11.940)</u>	<u>(11.653)</u>
	<u>274.475</u>	<u>263.584</u>	<u>274.734</u>	<u>264.582</u>
Parcela do circulante	273.934	263.094	274.193	264.092
Parcela do não circulante	541	490	541	490

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
A vencer	264.280	249.287	264.535	250.256
Vencidos até 30 dias	6.878	8.671	6.882	8.694
Vencidos de 31 a 60 dias	2.571	1.735	2.571	1.735
Vencidos de 61 a 90 dias	385	389	385	389
Vencidos de 91 a 180 dias	161	3.342	161	3.342
Vencidos há mais de 180 dias	12.140	11.813	12.140	11.819
	<u>286.415</u>	<u>275.237</u>	<u>286.674</u>	<u>276.235</u>

A Companhia constitui provisão para perdas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda verificadas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 30 de junho de 2024:

Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 30.06.2024	Provisão para perda estimada em 30.06.2024
A vencer	0,21%	264.535	(559)
Vencidos até 30 dias	0,44%	6.882	(30)
Vencidos de 31 a 180 dias	49,63%	3.117	(1.547)
Vencidos acima de 181 dias	80,76%	12.140	(9.804)
		<u>286.674</u>	<u>(11.940)</u>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de junho de 2024 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 96% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Saldo do início do período	(11.653)	(11.056)	(11.653)	(11.056)
Provisões para perdas reconhecidas	(287)	(597)	(287)	(597)
Saldo no final do período	<u>(11.940)</u>	<u>(11.653)</u>	<u>(11.940)</u>	<u>(11.653)</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Produtos acabados	63.030	59.915	63.030	60.131
Materiais de produção	32.706	27.354	32.710	27.491
Materiais de consumo	34.145	33.162	34.515	33.462
Outros estoques	756	441	756	441
	<u>130.637</u>	<u>120.872</u>	<u>131.011</u>	<u>121.525</u>

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, a Companhia não reconheceu provisões relacionadas a seus estoques.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
ICMS	42.208	48.979	42.208	48.979
PIS/COFINS	135.174	176.388	135.174	176.388
IPI	68	14	68	14
IRRF sobre aplicações	287	287	656	571
Outros	8.196	15.261	8.217	15.270
	<u>185.933</u>	<u>240.929</u>	<u>186.323</u>	<u>241.222</u>
Parcela do circulante	129.138	137.156	129.528	137.449
Parcela do não circulante	56.795	103.773	56.795	103.773

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem principalmente a:

- i) Crédito sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vem sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos, o saldo em 30 de junho de 2024 é de R\$ 22.824.
- ii) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas reconhecidos no resultado do exercício de 2023 no montante total de R\$ 223.432, devido ao trânsito em julgado de decisão judicial favorável que reconheceu o direito da Companhia ao crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei 11.196/05, com efeito a partir de junho de 2010. A Companhia estima utilizar a totalidade do crédito via compensação em até 15 meses, a depender do montante de tributos federais a serem apurados. As informações referentes ao assunto foram reportadas ao mercado através de [Fato Relevante divulgado no dia 19 de junho de 2023](#), o saldo em 30 de junho de 2024 é de R\$ 112.162.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
IRPJ a recuperar	25.222	23.971	25.222	23.971
CSLL a recuperar	9.080	8.629	9.080	8.629
	<u>34.302</u>	<u>32.600</u>	<u>34.302</u>	<u>32.600</u>
Parcela do não circulante	34.302	32.600	34.302	32.600

No dia 27 de setembro de 2021, o STF julgou o RE 1.063.187 RG/SC - Tema 962, em sede de repercussão geral, declarando inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Desta forma, a Companhia reconheceu no exercício de 2021 o valor de R\$ 25.197 referente ao tema, sendo o valor atualizado em 30 de junho de 2024 de R\$ 34.302. Considerando não haver expectativa de julgamento imediato da ação interposta pela Companhia e ainda a provável demora dos procedimentos de liberação do crédito para compensação, o mesmo foi classificado como não circulante.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Adiantamento a fornecedores	11.069	3.688	11.072	3.688
Créditos com funcionários	3.829	3.555	4.240	3.810
Despesas antecipadas	7.390	1.444	7.390	1.444
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	6.048	5.748	6.048	5.748
Outros créditos	1.291	813	1.451	971
	<u>29.627</u>	<u>15.248</u>	<u>30.201</u>	<u>15.661</u>
Parcela do circulante	23.579	9.500	24.126	9.886
Parcela do não circulante	6.048	5.748	6.075	5.775

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 possui saldo atualizado em 30 de junho de 2024 de R\$ 6.048, que será realizado conforme cronograma do pagamento de Precatórios estabelecido pelo Estado de São Paulo.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2024, o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, na adoção do CPC/IFRS em 2010.

Controladora passivo	Saldo inicial	Reconhecido	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.23	no resultado	31.12.23	no resultado	30.06.24
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Varição cambial reconhecida por caixa	570	(332)	238	(54)	184
Valor justo dos ativos biológicos	73.085	19.750	92.835	10.442	103.277
Custo atribuído e revisão da vida útil	129.064	(3.478)	125.586	(1.828)	123.758
Passivo de arrendamento	-	114	114	(114)	-
Subvenção governamental	-	46	46	(8)	38
Amortização ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	<u>236.934</u>	<u>16.100</u>	<u>253.034</u>	<u>8.438</u>	<u>261.472</u>

Consolidado ativo	Saldo inicial	Reconhecido	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.23	no resultado	31.12.23	no resultado	30.06.24
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Total diferenças temporárias	(7.964)	(5.474)	(13.438)	8.296	(5.142)
Prejuízo fiscal e base negativa	(67)	37	(30)	1	(29)
	<u>(8.031)</u>	<u>(5.437)</u>	<u>(13.468)</u>	<u>8.297</u>	<u>(5.171)</u>

Consolidado passivo	Saldo inicial	Reconhecido	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.23	no resultado	31.12.23	no resultado	30.06.24
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Varição cambial reconhecida por caixa	570	(332)	238	(54)	184
Valor justo dos ativos biológicos	76.883	19.988	96.871	10.729	107.600
Custo atribuído e revisão da vida útil	131.700	(3.479)	128.221	(1.827)	126.394
Passivo de arrendamento	-	114	114	(114)	-
Subvenção governamental	-	46	46	(8)	38
Amortização ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	<u>243.368</u>	<u>16.337</u>	<u>259.705</u>	<u>8.726</u>	<u>268.431</u>

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	Total
Em 01 de janeiro de 2023	91.649	117.987	11	1.248	7.370	218.265
Resultado da equivalência patrimonial	(18.090)	25.828	(3)	(201)	264	7.798
Dividendos	-	(28.030)	-	-	-	(28.030)
Aporte de capital (ii)	-	16.743	-	232	2.500	19.475
Adiantamento futuro aumento capital (i)	-	-	-	(232)	-	(232)
Em 31 de dezembro de 2023	73.559	132.528	8	1.047	10.134	217.276
Resultado da equivalência patrimonial	(10.848)	15.301	-	26	8	4.487
Adiantamento futuro aumento capital (i)	3.000	-	-	-	-	3.000
Em 30 de junho de 2024	65.711	147.829	8	1.073	10.142	224.763
	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	
Em 30 de junho de 2024						
Circulante						
Ativo	4.270	36.968	8	1.074	5.516	
Passivo	(2.682)	(346)	-	(1)	(87)	
Circulante líquido	1.588	36.622	8	1.073	5.429	
Não Circulante						
Ativo	68.577	114.618	-	-	4.713	
Passivo	(4.454)	(3.411)	-	-	-	
Não circulante líquido	64.123	111.207	-	-	4.713	
Patrimônio líquido	65.711	147.829	8	1.073	10.142	
Receita líquida	10.387	10.713	-	-	-	
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.745)	16.500	-	31	11	
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(103)	(1.199)	-	(5)	(3)	
Resultado do período	(10.848)	15.301	-	26	8	
Participação no capital em %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	

(i) Em 21 de fevereiro de 2024 em reunião do Conselho de Administração, a Companhia aprovou o adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na controlada Habitasul Florestal S.A., no valor de R\$ 13.000, a ser realizado no exercício em curso, dos quais R\$ 3.000 já foram adiantados em 07 de março de 2024.

(ii) No exercício de 2023, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 16.743 integralizados mediante incorporação de ativos florestais.

Em 10 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a constituição da empresa Irani Ventures Ltda., subsidiária integral da Companhia, com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, de acordo com a tese de investimento da empresa, devidamente homologado pelo Comitê de Investimento. O total do aporte aprovado é de R\$ 10.000, o qual foi integralizado no ato R\$ 2.500, R\$ 5.000 em 10 de agosto de 2022 e o saldo de R\$ 2.500 foi integralizado em 28 de fevereiro de 2023.

b) Outros investimentos

São títulos patrimoniais designados ao valor de custo referente a empréstimo concedido pela controlada Irani Ventures Ltda. às Companhias Trashin Gestão e Coleta de Recicláveis S.A., GrowPack Bio LLC., Mush MT Ltda. e VG Resíduos Plataforma Online Ltda., a título de mútuo conversível em participação societária no valor total de R\$ 4.684 (R\$ 4.184 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia pretende manter este investimento no longo prazo em linha com sua tese de investimento em *startups*.

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
	Em 31 de dezembro de 2023							
Saldo inicial	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748
Aquisições	9	24.925	217.974	1.996	4.103	15.407	-	264.414
Baixas/Alienações	(165)	-	(154)	(29)	(12)	(10)	-	(370)
Transferências	-	79.070	436.305	-	4.127	(519.502)	-	-
Depreciação	-	(8.297)	(63.499)	(1.718)	(2.729)	-	(1.108)	(77.351)
Saldo contábil líquido	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441
Custo	120.329	343.933	1.790.129	18.663	38.078	176.658	16.094	2.503.884
Depreciação acumulada	-	(96.257)	(783.494)	(12.059)	(24.968)	-	(10.665)	(927.443)
Saldo contábil líquido	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441
Em 30 de junho de 2024								
Saldo inicial	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441
Aquisições	-	617	15.278	4.519	1.410	53.503	-	75.327
Baixas/Alienações	-	-	(274)	(76)	(19)	(47)	-	(416)
Transferências	-	14.028	61.512	(17)	345	(75.868)	-	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(5.794)	(48.534)	(1.220)	(1.687)	-	(554)	(57.789)
Saldo contábil líquido	120.329	256.527	1.034.617	10.119	13.184	154.246	4.875	1.593.897
Custo	120.329	358.578	1.866.645	23.398	39.839	154.246	16.094	2.579.129
Depreciação acumulada	-	(102.051)	(832.028)	(13.279)	(26.655)	-	(11.219)	(985.232)
Saldo contábil líquido	120.329	256.527	1.034.617	10.119	13.184	154.246	4.875	1.593.897

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2023								
Saldo inicial	136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801
Aquisições	9	24.928	218.136	2.594	4.113	16.137	-	265.917
Baixas/Alienações	(165)	-	(154)	(29)	(29)	(10)	-	(387)
<i>Impairment</i>	(934)	-	-	-	-	-	-	(934)
Transferências	-	79.126	436.305	-	4.127	(519.558)	-	-
Depreciação	-	(8.469)	(63.593)	(1.872)	(2.738)	-	(1.108)	(77.780)
Saldo contábil líquido	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Custo	135.579	349.002	1.790.871	20.624	38.618	177.419	16.094	2.528.207
Depreciação acumulada	-	(100.389)	(783.845)	(13.209)	(25.482)	-	(10.665)	(933.590)
Saldo contábil líquido	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Em 30 de junho de 2024								
Saldo inicial	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Aquisições	-	616	15.338	4.519	1.457	54.064	-	75.994
Baixas/Alienações	-	-	(274)	(76)	(19)	(47)	-	(416)
Transferências	-	14.028	62.232	(17)	345	(76.588)	-	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(5.822)	(48.599)	(1.283)	(1.694)	-	(554)	(57.952)
Saldo contábil líquido	135.579	257.435	1.035.723	10.867	13.250	154.848	4.875	1.612.577
Custo	135.579	363.646	1.868.167	25.359	40.426	154.848	16.094	2.604.119
Depreciação acumulada	-	(106.211)	(832.444)	(14.492)	(27.176)	-	(11.219)	(991.542)
Saldo contábil líquido	135.579	257.435	1.035.723	10.867	13.250	154.848	4.875	1.612.577

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

b) Composição do intangível
Controladora

	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	Total
Em 31 de dezembro de 2023				
Saldo inicial	104.380	29.657	-	134.037
Aquisições	-	3.118	8.558	11.676
Transferências	-	8.558	(8.558)	-
Amortização	-	(6.533)	-	(6.533)
Saldo contábil líquido	104.380	34.800	-	139.180

Custo	104.380	68.759	-	173.139
Amortização acumulada	-	(33.959)	-	(33.959)
Saldo contábil líquido	104.380	34.800	-	139.180

Em 30 de junho de 2024

Saldo inicial	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	751	2.929	3.680
Transferências	-	2.929	(2.929)	-
Amortização	-	(4.857)	-	(4.857)
Saldo contábil líquido	104.380	33.623	-	138.003

Custo	104.380	72.439	-	176.819
Amortização acumulada	-	(38.816)	-	(38.816)
Saldo contábil líquido	104.380	33.623	-	138.003

Consolidado

	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	Total
Em 31 de dezembro de 2023				
Saldo inicial	104.380	29.657	-	134.037
Aquisições	-	3.118	8.558	11.676
Transferências	-	8.558	(8.558)	-
Amortização	-	(6.533)	-	(6.533)
Saldo contábil líquido	104.380	34.800	-	139.180

Custo	104.380	68.767	-	173.147
Amortização acumulada	-	(33.967)	-	(33.967)
Saldo contábil líquido	104.380	34.800	-	139.180

Em 30 de junho de 2024

Saldo inicial	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	751	2.929	3.680
Transferências	-	2.929	(2.929)	-
Amortização	-	(4.857)	-	(4.857)
Saldo contábil líquido	104.380	33.623	-	138.003

Custo	104.380	72.447	-	176.827
Amortização acumulada	-	(38.824)	-	(38.824)
Saldo contábil líquido	104.380	33.623	-	138.003

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	30.06.24	31.12.23
Prédios e construções *	3,28	3,23
Equipamentos e instalações	6,27	6,26
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	13,07	13,42
Veículos e tratores	18,92	17,11
Softwares	11,65	11,42

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

A Plataforma Gaia consiste em portfólio de projetos de expansão da Companhia, para ampliar competitividade, capacidade de produção e suficiência energética, dos quais já finalizaram e estão em operação os projetos Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, Gaia II - Expansão Embalagem SC, Gaia III – Reforma MP#2 , Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco e Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário outros estão em andamento em fase de finalização e outros ainda em fase de orçamento e liberação de licenças necessárias.

Durante o período de seis meses findo 30 de junho de 2024, não foram capitalizados juros de financiamento e custos de dívida referentes à Plataforma Gaia.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A..

O imóvel descrito no parágrafo anterior é objeto de contrato de aluguel, conforme nota explicativa nº 18.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
Administrativos	1.304	822	1.361	914
Produtivos	56.485	33.605	56.591	33.721
	<u>57.789</u>	<u>34.427</u>	<u>57.952</u>	<u>34.635</u>

A abertura da amortização do intangível no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
Administrativos	2.652	983	2.652	983
Produtivos	2.205	1.847	2.205	1.847
	<u>4.857</u>	<u>2.830</u>	<u>4.857</u>	<u>2.830</u>

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, não foram identificados e reconhecidos valores de *impairment*.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados na nota explicativa nº 15.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital (WACC)*, com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model (CAPM)* enquanto o custo da dívida considera o custo médio do

endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	34,8%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto antes dos impostos (Wacc)	12,50%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, sua operação do segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). As operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram substancialmente desse segmento, e se juntaram às atividades já existentes na Companhia.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade para as taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 3,0% na taxa de desconto e de 2,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

13. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Custo de formação dos ativos biológicos	74.323	71.312	108.655	106.840
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	209.992	178.667	339.886	310.746
	<u>284.315</u>	<u>249.979</u>	<u>448.541</u>	<u>417.586</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 398.932 (R\$ 359.419 em 31 de dezembro de 2023) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 373.252 (R\$ 331.644 em 31 de dezembro de 2023) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 49.609 (R\$ 58.167 em 31 de dezembro de 2023), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.
- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, considerando que um

investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;

- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. É considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como “Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)” nos percentuais informados a seguir para os ativos de SC e do RS. O valor das terras utilizado para base de arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R\$ 734.377 em 31 de dezembro de 2023, pois captura o valor atual das terras no mercado. O valor contábil das terras em 30 de junho de 2024 conforme nota explicativa nº 12 é de R\$ 135.579.
- vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	30.06.24	31.12.23	
Área plantada (hectare)	15.975	15.779	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC - %	3,11%	3,11%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - %	4,00%	4,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	8,50%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	9,00%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	9,50%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	137,50	129,70	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	39,4	39,4	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	21,5	21,5	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do exercício são demonstradas conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01.01.23	195.958	343.727
Plantio	9.403	12.384
Aquisição de floresta	7.616	7.616
Exaustão		
Custo histórico	(5.333)	(8.989)
Valor justo	(3.501)	(8.772)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(16.743)	-
Variação do valor justo	62.579	71.620
Saldo em 31.12.23	249.979	417.586
Plantio	5.017	6.387
Aquisição de floresta	2.982	2.982
Exaustão		
Custo histórico	(4.988)	(7.554)
Valor justo	(3.172)	(15.781)
Variação do valor justo	34.497	44.921
Saldo em 30.06.24	284.315	448.541

A exaustão dos ativos biológicos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e no exercício de 2023 foi reconhecida no resultado dos respectivos períodos, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

No exercício de 2023, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 16.743, na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda.. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

b) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,4 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 9,0 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 30.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

	Encargos anuais %	Moeda	Controladora e Consolidado	
			30.06.24	31.12.23
Circulante				
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,65%	Real	22.720	8.094
Capital de giro	CDI + 1,82%	Real	57.684	6.201
Total moeda nacional			80.404	14.295
Moeda estrangeira				
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 6,60%	Dólar	39.474	7.276
Total moeda estrangeira			39.474	7.276
Total do circulante			119.878	21.571
Não Circulante				
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,65%	Real	472.577	483.856
Capital de giro	CDI + 1,82%	Real	269.000	308.270
Total moeda nacional			741.577	792.126
Total do não circulante			741.577	792.126
Total			861.455	813.697
			Controladora e Consolidado	
			30.06.24	31.12.23
Vencimentos no longo prazo:				
2025			26.275	76.824
2026			115.994	115.994
2027			116.553	116.553
2028			132.553	132.553
2029 em diante			350.202	350.202
			741.577	792.126

b) Operações significativas no período

No segundo trimestre de 2024 foi efetuada a renegociação bianual de parte das cartas de fiança garantia da operação de FINAME DIRETO, resultando na redução dos juros efetivos a partir de junho de 2024, de IPCA + 5,77% a.a. para IPCA + 5,65% a.a.

c) Garantias

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia apresentou cartas de fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

Os Empréstimos e Financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

d) Cláusulas restritivas

Em 30 de junho de 2024 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente

15. DEBÊNTURES

a) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme [Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021](#), foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem \(ERM NINT\)](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano, conforme nota explicativa nº 16.

b) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#), a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1, totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.

- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A..

A emissão de CRAs [possui Rating brAA pela S&P Global Ratings](#). As Debêntures e, conseqüentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda..

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão são destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

c) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			30.06.24	31.12.23
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	66	72
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51% a.a.	29.208	34.188
Total do circulante			29.274	34.260
Não Circulante				
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	73.418	71.420
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51% a.a.	708.559	706.776
Total do não circulante			781.977	778.196
			811.251	812.456
			Controladora e Consolidado	
		Vencimentos a longo prazo:	30.06.24	31.12.23
		2025	1.829	-
		2026	13.016	17.855
		2027	500.181	495.230
		2028	133.132	132.555
		2029 em diante	133.819	132.556
			781.977	778.196

d) Cronograma de amortização dos custos de captação

	<u>Emissão</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>a partir 2028</u>	<u>Total</u>
Em moeda nacional							
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	43	101	87	49	48	328
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	1.680	3.737	4.351	3.530	1.605	14.903
Total moeda nacional		<u>1.723</u>	<u>3.838</u>	<u>4.438</u>	<u>3.579</u>	<u>1.653</u>	<u>15.231</u>

e) Garantias

i) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de propriedades da Companhia, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.

f) Cláusulas restritivas

Índices financeiros com apuração anual

Em 30 de junho de 2024 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP

Durante o 4º trimestre de 2021, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada. Com aquele cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R\$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. A contratação do *swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração](#) da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

Cabe salientar que o efeito desse reconhecimento é diluído ao longo da vida da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

As características específicas em 30 de junho de 2024 e a movimentação dessa operação de *swap* no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e no exercício de 2023, são demonstradas a seguir:

	Posição ativa	Posição passiva		Valor justo	Valor justo	
Vencimento	IPCA+	CDI+	Nocional	posição ativa	posição passiva	Ganho
15 de Dezembro de 2029	5,50%	0,71%	66.225	69.350	62.716	6.634

A movimentação do instrumento financeiro derivativo – *swap* segue:

(i) Movimentação do *swap* no exercício:

Controladora e Consolidado

	Posição ativa
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.047
Ganhos no exercício (reconhecidas no resultado)	1.612
Efeito de liquidação	4.829
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.488
Perdas no período (reconhecidas no resultado)	(2.488)
Efeito de liquidação	1.634
Saldo em 30 de junho de 2024	6.634
Parcela do circulante	829
Parcela do não circulante	5.805

(ii) Movimentação acumulada desde o início da operação de *swap*:

	Controladora e Consolidado		
	Efeito de liquidação	(Perdas)/Ganhos reconhecidas no resultado	Total
Movimentação no exercício de 2021	64	(483)	(419)
Movimentação no exercício de 2022	4.361	(2.895)	1.466
Movimentação no exercício de 2023	4.829	1.612	6.441
Movimentação no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024	1.634	(2.488)	(854)
Total	10.888	(4.254)	6.634

17. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
CIRCULANTE				
Fornecedores do mercado interno	120.205	123.023	121.061	123.946
Fornecedores do mercado externo	2.475	2.423	2.475	2.423
Partes relacionadas	21.746	8.708	-	-
	144.426	134.154	123.536	126.369

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía operação de “risco sacado” com seus fornecedores.

18. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Habitasul Florestal S.A.	-	-	1.829	147
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	19.917	8.561
Companhia Habitasul de Participações	203	215	-	-
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral	-	-	120	82
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	-	-	1.492	2.711
Participação dos administradores	-	-	17.362	19.902
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	-	-	11.114	11.114
Total	203	215	51.834	42.517
Parcela circulante	203	215	34.472	26.308
Parcela não circulante	-	-	17.362	16.127

Controladora	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
Companhia Habitasul de Participações	634	630	-	-	1.283	1.407	-	-
Habitasul Florestal S.A.	-	-	3.094	860	-	-	6.397	8.799
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	5.140	3.420	-	-	10.371	8.702
Irani Soluções para E-Commerce Ltda.	-	-	-	-	-	4	-	-
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	573	573	-	-	1.146	1.146
PFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	573	573	-	-	1.146	1.146
Participação dos administradores	-	-	4.287	4.118	-	-	8.574	8.236
Remuneração dos administradores	-	-	4.235	4.058	-	-	8.547	7.974
Total	634	630	17.902	13.602	1.283	1.411	36.181	36.003

Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Companhia Habitasul de Participações	203	215	-	-
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral	-	-	120	82
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	-	-	1.492	2.711
Participação dos administradores	-	-	17.362	19.902
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	-	-	11.114	11.114
Total	203	215	30.088	33.809
Parcela circulante	203	215	12.726	13.825
Parcela não circulante	-	-	17.362	19.902

Consolidado	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
Irani Soluções para E-Commerce Ltda.	-	-	-	-	-	4	-	-
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	573	573	-	-	1.146	1.146
PFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	573	573	-	-	1.146	1.146
Companhia Habitasul de Participações	634	630	-	-	1.283	1.407	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	4.249	4.072	-	-	8.574	8.001
Participação dos administradores	-	-	4.287	4.118	-	-	8.574	8.236
Total	634	630	9.682	9.336	1.283	1.411	19.440	18.529

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Em 2023 foi firmado entre as partes contrato de fornecimento de madeira com vigência até 31 de dezembro de 2028 com valor total estimado de R\$ 96.000 sendo que o preço por tonelada poderá sofrer alterações levando-se em consideração o preço de mercado dos produtos no estado de Santa Catarina. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O valor a receber junto a Companhia Habitasul de Participações (“CHP”) decorre de convênio de compartilhamento de custos em decorrência do reembolso dos custos de estrutura dos profissionais alocados em áreas de apoio e/ou administrativas, com revisões dos valores semestralmente. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago a cada uma das partes relacionadas, a partir de janeiro 2024 é de R\$ 210. O contrato é reajustado anualmente, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esses contratos estão reconhecidos como arrendamento conforme nota explicativa nº 30. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

A despesa com remuneração dos administradores e conselho fiscal, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizou na controladora R\$ 8.547 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 (R\$ 7.974 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023) e no consolidado R\$ 8.574 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 (R\$ 8.001 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023). A remuneração global dos administradores e do conselho fiscal aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2024, é de valor máximo de R\$ 20.000.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do [Estatuto Social da Companhia](#), limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

A remuneração dos administradores no montante de R\$ 1.492 em 30 de junho de 2024 (R\$ 2.711 em 31 de dezembro de 2023) se refere ao bônus a pagar do programa de incentivos de curto prazo.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – “Upside”, se referem a destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores, com teto que será o equivalente à remuneração mensal de cada administrador no mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao ano do efetivo pagamento, multiplicado por 21, a serem distribuídas àqueles participantes do programa, conforme [aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de agosto de 2022](#). Não se trata de um plano de *Stock Option*.

19. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Circulante				
Parcelamento IPI	912	1.315	912	1.315
Parcelamento ICMS	833	1.203	833	1.203
Parcelamento INSS	1.038	827	1.038	827
Parcelamento ITR	956	1.251	956	1.251
	<u>3.739</u>	<u>4.596</u>	<u>3.739</u>	<u>4.596</u>
Não Circulante				
Parcelamento IPI	-	220	-	220
Parcelamento ICMS	21	1.734	21	1.734
Parcelamento INSS	1.038	1.362	1.038	1.362
	<u>1.059</u>	<u>3.316</u>	<u>1.059</u>	<u>3.316</u>
Total dos parcelamentos	<u>4.798</u>	<u>7.912</u>	<u>4.798</u>	<u>7.912</u>

Parcelamento IPI - Se refere a saldo de parcelamento de IPI reconhecido no primeiro trimestre de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.548 (R\$ 4.864 atualizado com multa e juros na mesma data).

Parcelamento ICMS - Se refere a saldo de parcelamento de ICMS com o Estado de São Paulo reconhecido no segundo trimestre de 2020, quando a Companhia parcelou em 60 meses débitos de ICMS referente às competências de março a maio de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.174 (R\$ 3.371 atualizado com multa e juros na mesma data).

Parcelamento INSS - No primeiro trimestre de 2023, a Companhia parcelou em 40 meses os débitos de INSS referente à Execução Fiscal nº 5001087-12.2019.4.04.7203. O valor total dos débitos provisionados conforme nota explicativa nº 20 era de R\$ 6.376, com redução de 61% de R\$ 3.830, restando o valor parcelado de R\$ 2.506.

Parcelamento ITR - No quarto trimestre de 2023, a Companhia parcelou em 14 meses os débitos de ITR do exercício 2004 no valor total de R\$ 1.277 referente à Execução Fiscal nº 5001704-40.2017.4.04.7203.

20. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Provisões cíveis	1.376	3.022	1.627	3.022
Provisões trabalhistas	5.526	5.958	6.182	6.175
Provisões tributárias	16.486	15.492	16.486	15.492
Total	23.388	24.472	24.295	24.689

Detalhamento das movimentações das provisões conforme segue:

Controladora	01.01.23	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos	31.12.23
					judiciais vinculados	
Cível	2.671	355	(4)	-	-	3.022
Trabalhista	5.027	2.153	(1.058)	(15)	(149)	5.958
Tributária	20.228	4.485	(475)	(8.746)	-	15.492
	<u>27.926</u>	<u>6.993</u>	<u>(1.537)</u>	<u>(8.761)</u>	<u>(149)</u>	<u>24.472</u>
Controladora	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos	30.06.24
					judiciais vinculados	
Cível	3.022	167	(900)	(913)	-	1.376
Trabalhista	5.958	248	(578)	(129)	27	5.526
Tributária	15.492	2.061	-	(1.067)	-	16.486
	<u>24.472</u>	<u>2.476</u>	<u>(1.478)</u>	<u>(2.109)</u>	<u>27</u>	<u>23.388</u>

Consolidado	01.01.23	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.23
Cível	2.671	355	(4)	-	-	3.022
Trabalhista	5.196	2.481	(1.132)	(221)	(149)	6.175
Tributária	20.228	4.485	(475)	(8.746)	-	15.492
	<u>28.095</u>	<u>7.321</u>	<u>(1.611)</u>	<u>(8.967)</u>	<u>(149)</u>	<u>24.689</u>
Consolidado	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.06.24
Cível	3.022	418	(900)	(913)	-	1.627
Trabalhista	6.175	700	(591)	(129)	27	6.182
Tributária	15.492	2.061	-	(1.067)	-	16.486
	<u>24.689</u>	<u>3.179</u>	<u>(1.491)</u>	<u>(2.109)</u>	<u>27</u>	<u>24.295</u>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 30 de junho de 2024, havia no consolidado o valor de R\$ 1.627 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 6.182 em 30 de junho de 2024 e, acredita que seja suficiente para cobrir prováveis perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 16.486 em 30 de junho de 2024, e se referem principalmente à:
 - i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de junho de 2024 foi de R\$ 10.307, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 14.617.
 - ii) Processos Administrativo e Judicial referente à glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 1.206. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.06.24	31.12.23
Contingências trabalhistas	11.937	21.380
Contingências cíveis	9.676	8.211
Contingências tributárias	144.950	144.651
	<u>166.563</u>	<u>174.242</u>

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 11.937 em 30 de junho de 2024 (R\$ 21.380 em 31 de dezembro de 2023). O montante refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 9.676 em 30 de junho de 2024 (R\$ 8.211 em 31 de dezembro de 2023) e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 144.950 em 30 de junho de 2024 (R\$ 144.651 em 31 de dezembro de 2023) e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos de crédito tributário supostamente indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naqueles Estados, com valor em 30 de junho de 2024 de R\$ 34.084 (R\$ 52.322 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos supostamente de crédito tributário indevido, com valor em 30 de junho de 2024 de R\$ 47.311 (R\$ 45.873 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda os respectivos julgamentos.
- Processo Administrativo referente a Auto de Infração de PIS e COFINS emitido pela Receita Federal do Brasil (RFB) no segundo trimestre de 2024, oriundo crédito supostamente indevido na aquisição de goma resina no período de 01/2020 a 12/2021, com valor em 30 de junho de 2024 de R\$ 24.862. A Companhia apresentou no dia 15 de julho de 2024 impugnação e aguarda julgamento.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 30 de junho de 2024 o valor de R\$ 10.830 (R\$ 9.333 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 30 de junho de 2024 de R\$ 4.018 (R\$ 3.946 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de junho de 2024 de R\$ 2.946 (R\$ 3.650 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, teriam origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 383. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

Decisão do STF sobre ‘coisa julgada’ em matéria tributária:

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária.

Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 30 de junho de 2024 é de R\$ 566.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2023), composto em 30 de junho de 2024 por 239.829.919 ações ordinárias sem valor nominal (246.359.319 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2023).

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 543.934 em 30 de junho de 2024 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2023).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas Demonstrações Financeiras, calculado conforme os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos intercalares referentes ao 2º Trimestre de 2024 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 10.196.

O [Conselho de Administração aprovou, em 03 de maio de 2024](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2024, no montante de R\$ 10.321, correspondentes a R\$ 0,043069274 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de maio de 2024, pagos em 23 de maio de 2024. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre de 2024 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2024, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 29 de fevereiro de 2024](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no quarto trimestre de 2023, no montante de R\$ 2.304, correspondentes a R\$ 0,009607855 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 05 de março de 2024, pagos em 21 de março de 2024. Os Dividendos Intercalares – 4º Trimestre de 2023 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2023, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

ii) Dividendos adicionais propostos do exercício de 2023

Em [Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 26 de abril de 2024](#), foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2023, no valor total de R\$ 93.638, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,390521558, pagos em 15 de maio de 2024.

 c) Ações em tesouraria

	Controladora			
	30.06.24		31.12.23	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Programa de Recompra de Ações 2022	-	-	6.529.400	53.616
Programa de Recompra de Ações 2024	585.800	5.129	-	-
	<u>585.800</u>	<u>5.129</u>	<u>6.529.400</u>	<u>53.616</u>

Programa de Recompra de Ações 2022: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 17 de agosto de 2022 o Programa de Recompra de Ações 2022](#), que passou a vigorar a partir de 18 de agosto de 2022 e término em 17 de fevereiro de 2024, com limite de aquisição de 9.833.806 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tinha como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia. [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 05 de fevereiro de 2024 o encerramento do Programa de Recompra de Ações 2022 e o cancelamento das ações ordinárias no total de 6.529.400 ações ordinárias](#), sem valor nominal, de emissão própria, sem redução do valor do capital social da Companhia.

Programa de Recompra de Ações 2024: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de março de 2024 o Programa de Recompra de Ações 2024](#), que passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024 e término em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia.

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

	Controladora							
	01.01.24		Aquisições		Cancelamento		30.06.24	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Programa de Recompra de Ações 2022	6.529.400	53.616	-	-	(6.529.400)	(53.616)	-	-
Programa de Recompra de Ações 2024	-	-	585.800	5.129	-	-	585.800	5.129
	<u>6.529.400</u>	<u>53.616</u>	<u>585.800</u>	<u>5.129</u>	<u>(6.529.400)</u>	<u>(53.616)</u>	<u>585.800</u>	<u>5.129</u>

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o [Estatuto Social da Companhia](#) a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 30 de junho de 2024 corresponde a um saldo credor de R\$ 123.339 (R\$ 127.812 em 31 de dezembro de 2023).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2022	136.865
Realização anual - custo atribuído	(9.053)
Em 31 de dezembro de 2023	127.812
Realização no período - custo atribuído	(4.473)
Em 30 de junho de 2024	123.339

22. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

	<u>Controladora e Consolidado</u>		<u>Controladora e Consolidado</u>	
	Período de 3 meses findos em	Período de 3 meses findos em	Período de 6 meses findos em	Período de 6 meses findos em
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
	Ações ON	Ações ON	Ações ON	Ações ON
	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias
Média ponderada da quantidade de ações	239.654.319	241.365.786	239.742.119	242.728.319
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	40.065	228.746	80.704	311.704
Lucro por ação básico e diluído - R\$	<u>0,1672</u>	<u>0,9477</u>	<u>0,3366</u>	<u>1,2842</u>

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
Receita bruta de vendas de produtos	498.632	502.196	985.503	1.022.775
Impostos sobre as vendas	(101.088)	(104.972)	(201.814)	(211.795)
Devoluções de vendas	(5.791)	(4.115)	(10.394)	(12.220)
Receita líquida de vendas	<u>391.753</u>	<u>393.109</u>	<u>773.295</u>	<u>798.760</u>

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
Receita bruta de vendas de produtos	500.492	503.642	989.553	1.025.547
Impostos sobre as vendas	(101.193)	(105.056)	(202.043)	(211.971)
Devoluções de vendas	(5.840)	(4.116)	(10.450)	(12.222)
Receita líquida de vendas	<u>393.459</u>	<u>394.470</u>	<u>777.060</u>	<u>801.354</u>

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues e o risco transferido aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 28.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

24. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
Varição valor justo ativos biológicos				
Varição valor justo ativos biológicos	20.431	29.202	34.497	54.217
	<u>20.431</u>	<u>29.202</u>	<u>34.497</u>	<u>54.217</u>
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(158.441)	(171.693)	(312.312)	(344.327)
Custo com pessoal	(51.586)	(47.739)	(99.433)	(96.310)
Contratação de serviços	(9.014)	(2.778)	(18.010)	(11.790)
Depreciação, amortização e exaustão	(38.054)	(23.990)	(71.929)	(44.201)
	<u>(257.095)</u>	<u>(246.200)</u>	<u>(501.684)</u>	<u>(496.628)</u>
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(3.571)	(3.358)	(7.166)	(6.670)
Contratação de serviços	(295)	(336)	(618)	(590)
Despesa com logística (fretes)	(22.618)	(18.574)	(44.101)	(38.258)
Depreciação e amortização	(124)	(105)	(246)	(217)
Comissões Sobre Vendas	(3.655)	(3.625)	(7.287)	(7.292)
Outros (i)	(5.125)	(3.641)	(9.385)	(7.612)
	<u>(35.388)</u>	<u>(29.639)</u>	<u>(68.803)</u>	<u>(60.639)</u>
Perdas por impairment contas a receber				
Perdas por impairment contas a receber	(204)	18	(272)	58
	<u>(204)</u>	<u>18</u>	<u>(272)</u>	<u>58</u>
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(20.709)	(20.616)	(43.246)	(43.495)
Contratação de serviços	(1.608)	(2.443)	(3.640)	(3.360)
Depreciação e amortização	(2.169)	(1.096)	(3.897)	(1.992)
Outros (i)	(2.936)	(946)	(5.057)	(3.332)
	<u>(27.422)</u>	<u>(25.101)</u>	<u>(55.840)</u>	<u>(52.179)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados e alienados	7	172	7	220
Resultado da venda de ativos	188	(47)	518	971
Resultado da venda de crédito de carbono	87	-	87	-
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	(391)	186	(655)	349
Resultado da reversão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva	-	-	-	3.870
Resultado de pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC – Recupera Mais	-	-	(6.237)	-
Efeito do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	-	147.272	-	147.272
Outras receitas/despesas operacionais líquidas (i)	2.129	(486)	3.463	(489)
	<u>2.020</u>	<u>147.097</u>	<u>(2.817)</u>	<u>152.193</u>
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(4.287)	(4.118)	(8.574)	(8.236)
	<u>(4.287)</u>	<u>(4.118)</u>	<u>(8.574)</u>	<u>(8.236)</u>

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
Varição valor justo ativos biológicos				
Varição valor justo ativos biológicos	24.149	33.483	44.921	67.406
	<u>24.149</u>	<u>33.483</u>	<u>44.921</u>	<u>67.406</u>
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(150.032)	(167.196)	(295.851)	(331.397)
Custo com pessoal	(55.029)	(51.909)	(106.003)	(100.480)
Contratação de serviços	(10.133)	(3.510)	(19.743)	(12.522)
Depreciação, amortização e exaustão	(45.311)	(25.568)	(87.267)	(49.899)
	<u>(260.505)</u>	<u>(248.183)</u>	<u>(508.864)</u>	<u>(494.298)</u>
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(3.571)	(3.358)	(7.166)	(6.670)
Contratação de serviços	(295)	(336)	(618)	(590)
Despesa com logística (fretes)	(22.985)	(18.889)	(45.073)	(38.984)
Depreciação, amortização e exaustão	(124)	(105)	(246)	(217)
Comissões Sobre Vendas	(3.655)	(3.625)	(7.287)	(7.292)
Outros (i)	(5.126)	(3.674)	(9.385)	(7.778)
	<u>(35.756)</u>	<u>(29.987)</u>	<u>(69.775)</u>	<u>(61.531)</u>
Perdas por impairment contas a receber				
Perdas por impairment contas a receber	(204)	18	(272)	58
	<u>(204)</u>	<u>18</u>	<u>(272)</u>	<u>58</u>
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(20.709)	(20.616)	(43.246)	(43.495)
Contratação de serviços	(1.791)	(2.616)	(3.904)	(3.533)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.169)	(1.096)	(3.897)	(1.993)
Outros (i)	(3.690)	(1.524)	(6.168)	(4.439)
	<u>(28.359)</u>	<u>(25.852)</u>	<u>(57.215)</u>	<u>(53.460)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados e alienados	7	172	7	220
Resultado da venda de ativos	188	(47)	518	971
Resultado da venda de crédito de carbono	87	-	87	-
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	(391)	186	(655)	349
Resultado de pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC – Recupera Mais	-	-	(6.237)	-
Resultado da reversão de Contingência INSS - Cont. Substitutiva	-	-	-	3.870
Efeito do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	-	147.272	-	147.272
Outras receitas/despesas operacionais líquidas (i)	1.888	(486)	2.775	(502)
	<u>1.779</u>	<u>147.097</u>	<u>(3.505)</u>	<u>152.180</u>
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(4.287)	(4.118)	(8.574)	(8.236)
	<u>(4.287)</u>	<u>(4.118)</u>	<u>(8.574)</u>	<u>(8.236)</u>

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	60.859	303.479	115.295	420.257
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(20.692)	(103.183)	(39.200)	(142.887)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	268	1.069	1.526	5.778
Despesas indedutíveis	(294)	(189)	(364)	(291)
Dedução em dobro das despesas do PAT	750	-	761	-
PIS e COFINS sobre depreciação	-	-	-	(262)
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	613	22.416	1.790	22.314
Outras diferenças permanentes	(1.439)	5.154	896	6.795
	<u>(20.794)</u>	<u>(74.733)</u>	<u>(34.591)</u>	<u>(108.553)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(16.370)	(9.926)	(17.877)	(30.327)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.424)	(64.807)	(16.714)	(78.226)
Taxa efetiva - %	34,2	24,6	30,0	25,8

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.24	30.06.23	30.06.24	30.06.23
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	61.152	303.914	116.039	421.281
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(20.792)	(103.331)	(39.453)	(143.236)
Despesas indedutíveis	(294)	(189)	(364)	(291)
Dedução em dobro das despesas do PAT	750	-	761	-
PIS e COFINS sobre depreciação	-	-	-	(262)
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	613	22.416	1.790	22.314
Diferença de tributação - lucro presumido (empresas controladas)	(25)	634	782	4.754
Outras diferenças permanentes	(1.339)	5.302	1.149	7.144
	<u>(21.087)</u>	<u>(75.168)</u>	<u>(35.335)</u>	<u>(109.577)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(16.568)	(10.238)	(18.312)	(30.958)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.519)	(64.930)	(17.023)	(78.619)
Taxa efetiva - %	34,5	24,7	30,5	26,0

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 14, nº 15 e nº 16, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 21).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de junho de 2024 foi de 43% capital próprio e 57% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Dívida (a)	1.672.706	1.626.153	1.672.706	1.626.153
Instrumentos derivativos - <i>swap</i> (a)	(6.634)	(7.488)	(6.634)	(7.488)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(589.839)	(575.879)	(614.358)	(600.981)
Dívida líquida	<u>1.076.233</u>	<u>1.042.786</u>	<u>1.051.714</u>	<u>1.017.684</u>
Patrimônio líquido	<u>1.251.320</u>	<u>1.279.704</u>	<u>1.251.320</u>	<u>1.279.704</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,86</u>	<u>0,81</u>	<u>0,84</u>	<u>0,80</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, debêntures de curto e longo prazo e instrumentos financeiros derivativos – *swap* de curto e longo prazo, conforme detalhado nas notas explicativas nº 14, nº 15 e nº 16.

Categorias de instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos dos ativos e passivos financeiros apresentados ao custo amortizado, estejam próximos de seus valores justos.

O instrumento financeiro derivativo – *swap* está classificado com o método de avaliação em Nível 2 definido como segue:

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2024.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Ativos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	16	6.634	7.488	6.634	7.488
Custo amortizado					
Caixa e saldos de bancos	5	574.790	459.050	599.309	484.152
Aplicações financeiras	5	15.049	116.829	15.049	116.829
Conta a receber de clientes	6	274.475	263.584	274.734	264.582
Outras contas a receber	9	3.829	3.555	4.240	3.810
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	14	861.455	813.697	861.455	813.697
Debêntures	15	811.251	812.456	811.251	812.456
Fornecedores	17	144.426	134.154	123.536	126.369
Passivo de arrendamento	30	22.453	24.226	22.453	24.226
Parcelamentos tributários	19	4.798	7.912	4.798	7.912
Dividendos a pagar		1.852	3.908	1.852	3.908
Outras contas a pagar		19.740	30.905	19.921	31.153

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – *swap* em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Contas a receber	35.847	23.154	35.847	23.154
Adiantamento de clientes	(3.651)	(1.732)	(3.651)	(1.732)
Fornecedores	(2.475)	(2.423)	(2.475)	(2.423)
Adiantamento à fornecedores	11.185	8.309	11.185	8.309
Empréstimos e financiamentos	(39.474)	(7.276)	(39.474)	(7.276)
Exposição líquida	<u>1.432</u>	<u>20.032</u>	<u>1.432</u>	<u>20.032</u>

A Companhia mantém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (ACC) que tem por objetivo fazer frente às eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de setembro de 2024).

2 – Cenário adverso: depreciação de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de setembro de 2024.

3 – Cenário remoto: depreciação de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de setembro de 2024.

Operação	Saldo 30.06.24 US\$	Cenário base Ganho (perda)		Cenário adverso Ganho (perda)		Cenário remoto Ganho (perda)	
		Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$
Ativos							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	6.449	5,64	511	7,05	9.601	8,46	18.689
Adiantamento a fornecedores	2.012	5,64	159	7,05	2.995	8,46	5.831
Passivos							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(1.102)	5,64	(87)	7,05	(1.641)	8,46	(3.194)
Empréstimos e financiamentos	(7.101)	5,64	(563)	7,05	(10.572)	8,46	(20.579)
Efeito líquido			20		383		747

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de junho de 2024 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores à sua carteira de clientes de exportações.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base as taxas do CDI utilizadas pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para 30 de setembro de 2024 na data de elaboração da análise. O IPCA é obtido do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de setembro de 2024.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de setembro de 2024.

Operação	Indexador	Saldo 30.06.24	Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	614.358	10,42%	(126)	13,03%	16.569	15,63%	33.011
Captações								
Capital de Giro	CDI	(1.079.354)	10,42%	219	13,03%	(28.788)	15,63%	(57.356)
Capital de Giro	IPCA	(73.812)	4,23%	-	5,29%	(823)	6,35%	(1.646)
Finame Direto	IPCA	(495.297)	4,23%	-	5,29%	(5.457)	6,35%	(10.914)
Instrumentos financeiros derivativos - swap								
Swap Ativo	IPCA	69.350	4,23%	-	5,29%	773	6,35%	1.547
Swap Passivo	CDI	(62.716)	10,42%	(13)	13,03%	(1.658)	15,63%	(3.303)
Efeito Líquido no Resultado				80		(19.384)		(38.661)

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo é de R\$ 1.619.243 (R\$ 1.666.072 valor contábil), em 30 de junho de 2024. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Ativos financeiros				
Bancos	1.009	859	1.028	890
Aplicações financeiras de liquidez imediata	573.775	458.176	598.274	483.245
Aplicações Financeiras	15.049	116.829	15.049	116.829
Conta a receber de clientes	274.475	263.584	274.734	264.582
Outras contas a receber	3.829	3.555	4.240	3.810
Exposição máxima de crédito	868.137	843.003	893.325	869.356

a) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

b) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de *rating* S&P, Fitch Rating e Moodys do risco de crédito das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30.06.24	Agência
<i>Rating</i> nacional AAA (br)	614.328	Fitch/S&P/Moodys
<i>Rating</i> nacional BB- (br)	23	Fitch/S&P
	614.351	

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia. Os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2024. São demonstrados os

detalhes do prazo de vencimento esperado para os passivos de instrumentos financeiros derivativos – *swap* ao seu valor justo.

Controladora

	2024	2025	2026	2027	acima 2028
Passivos					
Fornecedores	144.426	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	42.220	152.966	144.017	141.104	593.747
Debêntures	38.540	11.343	29.714	513.072	275.220
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	1.452	3.082	(941)	(2.396)	(7.831)
Parcelamentos tributários	3.739	1.059	-	-	-
Passivo de arrendamento	9.485	4.863	3.066	2.565	2.474
Dividendos e JCP a pagar	1.852	-	-	-	-
Outras contas a pagar	18.151	1.589	-	-	-
	<u>259.865</u>	<u>174.902</u>	<u>175.856</u>	<u>654.345</u>	<u>863.610</u>

Consolidado

	2024	2025	2026	2027	acima 2028
Passivos					
Fornecedores	144.426	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	42.220	152.966	144.017	141.104	593.747
Debêntures	38.540	11.343	29.714	513.072	275.220
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	1.452	3.082	(941)	(2.396)	(7.831)
Parcelamentos tributários	3.739	1.059	-	-	-
Passivo de arrendamento	9.485	4.863	3.066	2.565	2.474
Dividendos e JCP a pagar	1.852	-	-	-	-
Outras contas a pagar	18.332	1.589	-	-	-
	<u>260.046</u>	<u>174.902</u>	<u>175.856</u>	<u>654.345</u>	<u>863.610</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nocional) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a..

A nota explicativa nº 16 contém demais informações sobre a referida operação.

28. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Crêterios de identifica o dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administra o gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administra o definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produ o para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina): através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria-prima para a produ o de breu e terebintina.

b) Informa es consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				Total
	Período de 3 meses findos em 30.06.24				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ elimina�es	
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	223.797	108.656	2.053	-	334.506
Mercado externo	-	36.569	22.384	-	58.953
Receita líquida de vendas totais	223.797	145.225	24.437	-	393.459
Vari�o valor justo ativo biológico	-	29.070	(4.921)	-	24.149
Custo dos produtos vendidos	(148.671)	(87.979)	(23.855)	-	(260.505)
Lucro bruto	75.126	86.316	(4.339)	-	157.103
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24.778)	(10.786)	(4.404)	(26.859)	(66.827)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	50.348	75.530	(8.743)	(26.859)	90.276
Resultado financeiro	(9.545)	(20.064)	361	124	(29.124)
Resultado operacional líquido	40.803	55.466	(8.382)	(26.735)	61.152
Deprecia�o, exaustão e amortiza�o	(7.979)	(35.957)	(1.789)	(1.879)	(47.604)

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.06.23				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	222.515	117.341	1.798	-	341.654
Mercado externo	-	27.894	24.922	-	52.816
Receita líquida de vendas totais	222.515	145.235	26.720	-	394.470
Varição valor justo ativo biológico	-	34.480	(997)	-	33.483
Custo dos produtos vendidos	(142.263)	(82.611)	(23.309)	-	(248.183)
Lucro bruto	80.252	97.104	2.414	-	179.770
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(21.727)	(7.457)	(4.194)	120.536	87.158
Resultado operacional antes do resultado financeiro	58.525	89.647	(1.780)	120.536	266.928
Resultado financeiro	21.318	14.921	494	253	36.986
Resultado operacional líquido	79.843	104.568	(1.286)	120.789	303.914
Depreciação, exaustão e amortização	(6.359)	(17.561)	(1.964)	(885)	(26.769)

	Consolidado				
	Período de 6 meses findos em 30.06.24				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	444.148	220.601	4.339	-	669.088
Mercado externo	-	64.735	43.237	-	107.972
Vendas líquidas totais	444.148	285.336	47.576	-	777.060
Varição valor justo ativo biológico	-	52.534	(7.613)	-	44.921
Custo dos produtos vendidos	(292.065)	(168.443)	(48.356)	-	(508.864)
Lucro bruto	152.083	169.427	(8.393)	-	313.117
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(48.523)	(21.284)	(8.046)	(61.488)	(139.341)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	103.560	148.143	(16.439)	(61.488)	173.776
Resultado financeiro	(17.132)	(40.868)	-	263	(57.737)
Resultado operacional líquido	86.428	107.275	(16.439)	(61.225)	116.039
Depreciação, exaustão e amortização	(15.525)	(68.748)	(3.779)	(3.358)	(91.410)

	Consolidado				
	Período de 6 meses findos em 30.06.23				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	446.567	240.427	3.572	-	690.566
Mercado externo	-	55.520	55.268	-	110.788
Vendas líquidas totais	446.567	295.947	58.840	-	801.354
Varição valor justo ativo biológico	-	68.219	(813)	-	67.406
Custo dos produtos vendidos	(285.123)	(159.781)	(49.394)	-	(494.298)
Lucro bruto	161.444	204.385	8.633	-	374.462
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(44.436)	(11.236)	(8.661)	93.344	29.011
Resultado operacional antes do resultado financeiro	117.008	193.149	(28)	93.344	403.473
Resultado financeiro	11.610	2.812	(947)	4.333	17.808
Resultado operacional líquido	128.618	195.961	(975)	97.677	421.281
Depreciação, exaustão e amortização	(12.218)	(35.099)	(3.218)	(1.574)	(52.109)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no período de três meses findo em 30 de junho de 2024 totalizaram R\$ 393.459 (R\$ 394.470 no período de três meses findo em 30 de junho de 2023) e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 as receitas líquidas de vendas totalizaram R\$ 777.060 (R\$ 801.354 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023).

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no período de três meses findo em 30 de junho de 2024 totalizaram R\$ 58.953 (R\$ 52.816 no período de três meses findo em 30 de junho de 2023), e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 as receitas líquidas de vendas para o mercado externo totalizaram R\$ 107.972 (R\$ 110.788 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023), distribuída por diversos países, conforme composição que segue:

Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.06.24		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Paquistão	9.580	2,43%
China	6.786	1,72%
Argentina	6.719	1,71%
Arábia Saudita	4.884	1,24%
Alemanha	3.978	1,01%
Portugal	3.569	0,91%
Paraguai	3.509	0,89%
França	3.093	0,79%
México	2.991	0,76%
Japão	2.408	0,61%
África do Sul	1.808	0,46%
Kuwait	1.591	0,40%
Peru	1.486	0,38%
Índia	1.311	0,33%
Chile	1.055	0,27%
Bolívia	854	0,22%
Outros Países	3.331	0,85%
	<u>58.953</u>	<u>14,98%</u>

Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.06.23		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	9.422	2,39%
Paquistão	7.178	1,82%
China	6.387	1,62%
Argentina	4.152	1,05%
Portugal	3.474	0,88%
Alemanha	3.101	0,79%
México	2.269	0,58%
Chile	2.064	0,52%
Japão	1.879	0,48%
Índia	1.792	0,45%
Paraguai	1.718	0,44%
África do Sul	1.237	0,31%
Países Baixos	1.189	0,30%
Espanha	1.028	0,26%
França	960	0,24%
Bolívia	934	0,24%
Outros Países	4.032	1,02%
	<u>52.816</u>	<u>13,39%</u>

Consolidado		
Período de 6 meses findos em 30.06.24		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Paquistão	14.013	1,80%
China	12.373	1,59%
Arábia Saudita	10.791	1,39%
Alemanha	10.422	1,34%
Argentina	10.059	1,29%
Portugal	9.798	1,26%
Paraguai	5.626	0,72%
México	4.781	0,62%
África do Sul	3.741	0,48%
França	3.679	0,47%
Japão	3.512	0,45%
Índia	2.893	0,37%
Chile	2.716	0,35%
Peru	2.304	0,30%
Países Baixos	2.295	0,30%
Kuwait	1.786	0,23%
Irlanda	1.388	0,18%
Espanha	1.195	0,15%
Bolívia	1.153	0,15%
Outros Países	3.447	0,44%
	<u>107.972</u>	<u>13,88%</u>

Consolidado		
Período de 6 meses findos em 30.06.23		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	16.376	2,04%
Arábia Saudita	15.423	1,92%
Alemanha	10.329	1,29%
Paquistão	9.917	1,24%
Argentina	7.152	0,89%
Paraguai	6.443	0,80%
Chile	5.269	0,66%
Portugal	5.243	0,65%
África do Sul	4.928	0,61%
México	4.817	0,60%
Índia	4.188	0,52%
Japão	4.130	0,52%
Peru	2.688	0,34%
Uruguai	2.117	0,26%
Bolívia	1.911	0,24%
França	1.875	0,23%
Espanha	1.783	0,22%
Países Baixos	1.742	0,22%
EUA	1.563	0,20%
Outros Países	2.894	0,36%
	<u>110.788</u>	<u>13,81%</u>

As receitas líquidas de vendas da Companhia no período de três meses findo em 30 de junho de 2024 no mercado interno totalizaram R\$ 334.506 (R\$ 341.654 no período de três meses findo em 30 de junho de 2023), e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 as receitas líquidas de vendas no mercado interno totalizaram R\$ 669.088 (R\$ 690.566 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, um único cliente representava 9,3 % das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 41.405. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Minas Gerais e no Estado de Santa Catarina:

ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 3.991 (R\$ 3.328 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023).

ICMS/SC – PRODEC: A Companhia teve deferido o pedido de Regime Especial que possibilita diferimento para pagamento após 48 meses de 70% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (julho de 2020 a junho de 2021) anterior aos investimentos realizados. Esse benefício é calculado mensalmente e está vinculado aos investimentos da Plataforma Gaia, tendo como requisito a manutenção da regularidade junto ao Estado que está sendo plenamente atendido.

Sobre os valores dos incentivos, não haverá incidência de encargos às taxas contratuais. A vigência do benefício é de 19 anos (15 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em junho de 2023 e com término em maio de 2038, ou até o limite de R\$ 743.000 de ICMS diferido. Até 30 de junho de 2024 a Companhia possui R\$ 366 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 253.

30. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
	Saldo em 01.01.23	4.575	14.760	2.653
Depreciação	(1.774)	(3.913)	(4.845)	(10.532)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	1.111	2.265	9.572	12.948
Saldo contábil líquido em 31.12.23	<u>3.912</u>	<u>13.112</u>	<u>7.380</u>	<u>24.404</u>
Custo	9.709	27.096	26.808	63.613
Depreciação acumulada	(5.797)	(13.984)	(19.428)	(39.209)
Saldo contábil líquido em 31.12.23	<u>3.912</u>	<u>13.112</u>	<u>7.380</u>	<u>24.404</u>
Saldo em 01.01.24	3.912	13.112	7.380	24.404
Depreciação	(824)	(2.068)	(2.374)	(5.266)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	-	680	1.876	2.556
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	(334)	(334)
Saldo contábil líquido em 30.06.24	<u>3.088</u>	<u>11.724</u>	<u>6.548</u>	<u>21.360</u>
Custo	9.709	27.776	28.350	65.835
Depreciação acumulada	(6.621)	(16.052)	(21.802)	(44.475)
Saldo contábil líquido em 30.06.24	<u>3.088</u>	<u>11.724</u>	<u>6.548</u>	<u>21.360</u>

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o *spread* de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
	Saldo em 01.01.23	3.837	14.977	1.873
Parcela do arrendamento principal	(2.162)	(5.019)	(4.943)	(12.124)
Adição/baixa de contratos	1.111	2.265	9.572	12.948
Juros sobre arrendamento	465	1.234	1.016	2.715
Saldo contábil líquido em 31.12.23	<u>3.251</u>	<u>13.457</u>	<u>7.518</u>	<u>24.226</u>
Saldo em 01.01.24	3.251	13.457	7.518	24.226
Parcela do arrendamento principal	(108)	(2.559)	(2.765)	(5.432)
Adição/baixa de contratos	-	680	1.876	2.556
Juros sobre arrendamento	220	491	392	1.103
Saldo contábil líquido em 30.06.24	<u>3.363</u>	<u>12.069</u>	<u>7.021</u>	<u>22.453</u>
Curto prazo				9.485
Longo prazo				12.968

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

<u>Vencimentos no longo prazo:</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2025	4.863
2026	3.066
2027	2.565
2028	474
2029 em diante	2.000
	<u>12.968</u>

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado

Fluxo de caixa	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	41.767	31.951
PIS/COFINS (9,25%)	3.863	2.955

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxos nominais descontado à taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de três meses findo em 30 de junho de 2024 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, conforme quadro a seguir:

	<u>Fluxo real</u>		<u>Fluxo nominal</u>	
	30.06.24	31.12.23	30.06.24	31.12.23
Controladora e Consolidado				
Passivo de arrendamento	24.315	27.191	41.767	46.915
Juros embutidos	(1.862)	(2.965)	(9.816)	(12.670)
	<u>22.453</u>	<u>24.226</u>	<u>31.951</u>	<u>34.245</u>

31. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.22	1.792.175	22.120	20.687	1.792.175	22.120	20.687
Alterações que afetam caixa	(73.736)	(134.776)	(7.116)	(73.736)	(134.776)	(7.116)
Pagamento de dividendos	-	(134.776)	-	-	(134.776)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(5.966)	-	-	(5.966)
Empréstimos captados	71.385	-	-	71.385	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(38.005)	-	-	(38.005)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(90.125)	-	-	(90.125)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.150)	-	-	(1.150)
Pagamento de juros capitalizados	(16.991)	-	-	(16.991)	-	-
Alterações que não afetam caixa (*)	130.956	114.053	14.232	130.956	114.053	14.232
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	13.082	-	-	13.082
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	103.534	-	-	103.534	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.150	-	-	1.150
Juros capitalizados	22.192	-	-	22.192	-	-
Dividendos	-	114.053	-	-	114.053	-
Ajuste de swap	5.230	-	-	5.230	-	-
Saldo em 30.06.23	1.849.395	1.397	27.803	1.849.395	1.397	27.803

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.23	1.626.153	3.908	24.226	1.626.153	3.908	24.226
Alterações que afetam caixa	(49.249)	(106.264)	(5.432)	(49.249)	(106.264)	(5.432)
Pagamento de dividendos	-	(106.264)	-	-	(106.264)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(4.329)	-	-	(4.329)
Empréstimos captados	29.154	-	-	29.154	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(2.573)	-	-	(2.573)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(75.830)	-	-	(75.830)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.103)	-	-	(1.103)
Alterações que não afetam caixa (*)	95.802	104.208	3.659	95.802	104.208	3.659
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	2.556	-	-	2.556
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	96.656	-	-	96.656	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.103	-	-	1.103
Dividendos	-	104.208	-	-	104.208	-
Ajuste de swap	(854)	-	-	(854)	-	-
Saldo em 30.06.24	1.672.706	1.852	22.453	1.672.706	1.852	22.453

(*) Se refere às principais transações que não afetaram o caixa da Companhia no período.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 30 de junho de 2024.

Porto Alegre, RS, 31 de julho de 2024.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM n° 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, n° 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1° do artigo 27 da Resolução CVM n°. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2024.

Porto Alegre, RS, 31 de julho de 2024.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão